

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE CATANDUVA**



**PLANO DE GESTÃO
QUADRIÊNIO 2015 – 2018**

**ELABORADO POR: "GABRIEL HERNANDEZ"
ARIRANHA/SP**



Ariranha, 30 de Dezembro de 2015.

OF.Nº 88/2015

Assunto- Solicitação de Homologação de Plano de Gestão

Senhora Dirigente:

A direção da EE "Gabriel Hernandez", Ariranha, vem através deste solicitar a V.Sª, homologação do Plano de Gestão – Quadriênio – 2015/2018.

Sendo só o que o momento nos era devido solicitar aproveitamos para externar protestos de estima e consideração

Atenciosamente,

Rosa Maria da Rocha
RG 12.711.425
Diretora Substitua

Ilmª Senhora
Maria Aparecida Cheirute Frare
DD Dirigente Regional de Ensino
Catanduva/SP



ÍNDICE

LISTA DE QUADROS E TABELAS.....	2
I – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	3
II – Cursos Oferecidos em 2015.....	4
III - Histórico da unidade escolar.....	5
1. Histórico de resultados.....	8
2. Participação em Projetos.....	10
IV - Proposta Pedagógica da Escola.....	16
1. Currículo Oficial do Estado de São Paulo.....	16
2. Contexto sócio-histórico no qual se insere a unidade escolar.....	18
V - Série histórica no IDESP.....	33
VI - Resultados obtidos em 2014.....	34
1. Fluxo Escolar.....	34
1. Recuperação Paralela.....	37
2. Atividades Curriculares Desportivas.....	38
3. Turmas de Ensino Religioso (9º ano do Ensino Fundamental).....	39
VII - Equipe gestora.....	40
VIII- Equipe de professores em 2015.....	41
1. Quadro de professores.....	41
2. Formação Continuada.....	41
IX - Equipe de apoio técnico-administrativo.....	43
X - Instituições Escolares.....	44
1. Associação de Pais e Mestres:.....	44
2. Grêmios Escolares:.....	45
XI - Colegiados Escolares.....	46
1. Conselho de Escola.....	46
2. Conselho de Classe e Série/Ano.....	47
XII - Gestão Escolar.....	48
XIII - Espaço Físico da escola.....	58
XIV - Recursos financeiros.....	60
XV - Planos dos Cursos Mantidos pela Unidade Escolar.....	61
1. Ensino Fundamental:.....	61
2. Ensino Médio:.....	62
3. Educação de Jovens e Adultos:.....	63
XVI - Planos de Ensino.....	65
XVII - Sistema Organizacional.....	66
XVIII - Dias e horários das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC).....	70
XIX – Anexos.....	71



LISTA DE QUADROS E TABELAS

Tabela 1 - Cursos oferecidos em 2015	4
Tabela 2 - Gestores da E.E. "Gabriel Hernandez"	7
Tabela 3 - Médias do SARESP	8
Tabela 4 - Metas do IDESP	33
Tabela 5 - Fluxo Escolar	34
Tabela 6 - Recuperação Paralela	37
Tabela 7 - Atendimento em Recuperação Paralela em 2015	37
Tabela 8 - Turmas ACD	38
Tabela 9 - Turmas Ensino Religioso	39
Tabela 10 - Professores de 2015	41
Tabela 11 - Quadro de Composição da APM - 2015	44
Tabela 12 - Quadro de Composição do Grêmio Escolar - 2015	45
Tabela 13 - Quadro de Composição do Conselho de Escola – 2015	46
Tabela 14 - Tabela de Ações de Melhoria da Escola – Quadriênio: 2015-2019	48
Tabela 15 - Planilha de Detalhamento das Ações – Quadriênio 2015-2019	53
Tabela 16 - PLANILHA DE DETALHAMENTO DAS AÇÕES – QUADRIÊNIO 2015-2019	55
Tabela 17 - Quadro do espaço físico	58
Tabela 18 - Recursos Financeiros de 2015	60
Tabela 19 - Sistema Organizacional da E.E. "Gabriel Hernandez"	66
Tabela 20 - Horário de ATPC	70



I - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Escola Estadual "Gabriel Hernandez "

Ato de criação: Decreto Res. SE nº22, publ. DO de 26/01/1976

CNPJ: 49.687.593/0001-03

Código CIE: 026736

Código UA: 44055

Endereço: Praça Prefeito Antonio Ferreira Pinto n.º20

Bairro: Centro

Município: Ariranha

Telefones: (17) 3576-1104/3576-1123

E-mail: e026736a@see.sp.gov.br



II – Cursos Oferecidos em 2015

Tabela 1 - Cursos oferecidos em 2015

Curso	Série / Ano	Horários de atendimento	Ato de autorização/ criação (D.O.E.)
Ensino Fundamental	6º Ano à 9º Ano	7h00 às 12h20 e 12h30 às 17h50	02/05/1966
EJA - Ensino Fundamental	1º Termo do EF	19h00 às 23h00	
Ensino Médio	1º ao 3º Ano	7h00 às 12h20 e 19h00 às 23h00	02/05/1966
EJA - Ensino Médio	1º Termo do EM	19h00 às 23h00	



III - Histórico da unidade escolar

A E. E. "Gabriel Hernandez", jurisdicionada à diretoria de Ensino da Região de Catanduva, localiza-se à Praça Prefeito Antônio Ferreira Pinto, nº 20, centro, na cidade de Ariranha/SP, CEP: 15.960-000 fone/ faz: (17) 35761104; email: e026736a@educacao.sp.gov.br.

A referida escola foi criada em 1965, sendo inaugurada no dia 02(dois) do mês de maio de um mil novecentos e sessenta e seis, pela Lei Estadual 8.905/65, instituída a Resolução SE 16/66 e Resolução SE 22/76.

De acordo com os relatos existentes, o município possuía um estabelecimento escolar chamado Grupo Escolar de Ariranha, que atendia alunos do primeiro ao quarto ano, sendo que, os alunos que desejassem prosseguir seus estudos, deveriam se deslocar para cidades vizinhas tais como: Santa Adélia ou Catanduva. Sentindo a necessidade de uma escola que atendesse a população na sequência dos estudos, o então prefeito municipal, Sr. Alcides Ferreira de Oliveira, solicitou, junto ao governo do Estado, a implantação da referida escola.

Em 24 de novembro de 1964, foi aprovado na Assembleia Legislativa, o Projeto de Lei nº 1512, de autoria do deputado Estadual Leônidas Ferreira que criava o Ginásio Estadual em Ariranha. Em 11 de agosto de 1965, foi aprovada a Lei nº 8905 que criou o Ginásio Estadual em Ariranha. Após tais acontecimentos, a então, Delegacia de Ensino de Catanduva autorizou o funcionamento da escola criada junto ao antigo Grupo Escolar da cidade. Baseada na Legislação pertinente, a escola foi instalada e começou a funcionar a partir de 06/05/1966, já com duas (02) salas de 1ªs séries (atualmente, as 5ªs e 6ªs séries), para atender a demanda dos alunos que viajavam, com aulas atribuídas a professores inscritos em cada área, conforme classificações. O Grupo Escolar na época, não tinha espaço físico para acomodar todos os alunos e algumas séries passaram a funcionar no cinema da cidade.

O Estado exigiu uma área de 10.000 m² para a construção do prédio e o poder público entrou com um processo de desapropriação judicial da área, o que de fato não precisou ocorrer, pois, a família Manzoni, proprietária do terreno, fez a doação. Foram feitas duas plantas para a construção do prédio: uma projetava uma escola ampla e outra uma unidade menor. Por motivos desconhecidos, o governo do Estado optou pela construção pequena. A planta inicial do Ginásio compreendia quatro salas de aula, um laboratório, uma biblioteca,



uma cantina, uma copa, uma cozinha, um almoxarifado, uma secretaria, uma sala de assistente de diretor, uma diretoria, um pátio, dois banheiros para professores e dois banheiros para alunos.

O nome dado à escola, "Gabriel Hernandez", foi em homenagem a um cidadão ilustre, pessoa benemerita à comunidade que muito lutou pela educação. Gabriel Hernandez, nasceu em Ariranha, aos vinte e um dias do mês de outubro do ano de um mil novecentos e dez, falecendo aos vinte e três dias do mês de maio do ano de um mil novecentos e sessenta e cinco.

Filho de Higinio Hernandez e de Maria Candelas Martins Hernandez, fez o curso primário e terminou o ginásio no Colégio Diocesano de São Carlos, porém, quando se preparava para ingressar na Faculdade de direito do Largo São Francisco, interrompeu seus estudos para integrar os batalhões constitucionalistas de 32, quando a Revolução de São Paulo convocou a mocidade para, de armas em punho, defenderem esses princípios, recebendo o "Batismo de Fogo" em Vila Queimada – no Túnel – feito esse, que muito o envaidecia.

Após esse período, abandonou os estudos para se dedicar às atividades agrícolas, administrando as propriedades rurais de sua família. Especialista no comércio de café foi logrado a ser Presidente da BAMA – Beneficiadora e Armazenadora de Café Monte Azul. Sobressaiu-se ainda em setores de assistência às obras comunitárias e na área de esportes, sendo Presidente do Ariranha Futebol Clube por muitos anos. Exerceu ainda o cargo de Prefeito Municipal de 14/03/1942 até 27/03/1947. Durante o seu mandato, pleiteou e conseguiu junto ao então Interventor Fernando Costa, a construção do prédio onde hoje funciona o grupo escolar "Profª Benta Teixeira de Carvalho Pereira". Também foi vereador de Janeiro de 1948 até Dezembro de 1955, exercendo a Presidência da Câmara durante todo o período.

Consideramos importante ressaltar que, por ocasião dos movimentos que se formavam para a criação do Ginásio de Ariranha, durante a administração do Prefeito Alcides Ferreira de Oliveira, teve participação marcante, para o evento que ocorreu em 1965, cuja denominação lhe foi atribuída.

Inicialmente a Unidade Escolar recebeu o nome de "Ginásio Estadual de Ariranha", depois "Colégio Estadual Gabriel Hernandez", a partir da publicação da Lei 5692/71 passou a



"Escola Estadual, de 1º e 2º Graus Gabriel Hernandez". Em 1990 a escola começou a atender a Pré-escola, e as quatro séries iniciais do Ensino Fundamental e gradativamente as demais séries do Ensino Fundamental e Médio. Com a reorganização da Secretaria Estadual de Educação (1995), passa a funcionar somente com o Ensino Fundamental – ciclo II – de 5ª a 8ª série e o Ensino Médio.

Atualmente, ano 2015, a escola oferece além do ensino regular, a modalidade de ensino EJA, Educação de Jovens e Adultos.

Tabela 2 - Gestores da E.E. "Gabriel Hernandez"

GESTORES QUE PASSARAM PELA EE. "GABRIEL HERNANDEZ"	
Nome	Período
Fernando Pedro Motta	25/09/1971- 21/05/1973
Ana Figueiredo Gonçalves	22/05/1973 – 14/09/1973
Maria Edna Mugayar	17/09/1973 – 21/01/1979
Meire Dulce de Carvalho Baptista	20/02/1979 - 10/01/1983
Daicy Lourdes Tagliari Miatelo	14/01/1983 – 30/01/1984
José Abdo Sader	01/02/1984 - 07/06/1984
Isis Fabith Nechar	08/06/1984 - 04/01/1985
Luiz Gonzaga Carnavali	07/01/1985 - 04/03/1987
Nelson Alves de Siqueira	05/03/1987 – 25/11/1992
José Abdo Sader	01/12/1992 – 13/06/2005
Rui Sérgio Galvão de Franca	08/03/99
Maria Sílvia Azarite Salomão	22/03/99 – 01/04/99
Regina Célia Deboletta N. Silva	20/06/2005
Luci Arid Macedo Della Giustina	17/06/2005-12/06/2006
Maria Jandira Cason Boer	13/06/2006
Rosa Maria da Rocha	19/06/1006 – 30/07/2006
Luciana Carvalho Leite	01/08/2006 – 05/01/2009
Ivanir Aparecida Buka Martins	02/02/2009 – 16/10/2009
Maria Jandira Cason Boer	03/11/2009 - 20/01/2010



Elizabeth Elza M. Santos Cestari	26/01/2010
Suzana Serafim Rodrigues	02/02/2010
Marisa Lopes Parra	02/02/2010
Rosa Maria da Rocha	03/02/2010 – 23/02/2011
Ricieri José Brambilla	24/02/2011 – 10/01/2012
Elizabeth Elza M. Santos Cestari	11/01/2012 - 20/11/2014
Raquel Dias Mendonça	21/11/2014
Rosa Maria da Rocha	22/11/2014

1. Histórico de resultados

SARESP – Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo

O Saresp é uma avaliação anual cujo objetivo é avaliar as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos da Educação Básica, em Língua Portuguesa, Matemática, Ciências e Ciências da Natureza.

Tabela 3 - Médias do SARESP

	Língua Portuguesa			Matemática			Ciências e Ciências da Natureza			História			Geografia		
	7º EF	9º EF	3º EM	7º EF	9º EF	3º EM	7º EF	9º EF	3º EM	7º EF	9º EF	3º EM	7º EF	9º EF	3º EM
2007	212,5	246,7	283,6	201,1	236,3	282,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2008	218,8	233,9	283,3	220,3	250,8	290,9	239,0	244,6	285,8	-	-	-	-	-	-
2009	212,7	246,1	290,4	2010,2	257	291,9	-	-	-	220,6	260,7	306,2	225,6	259,6	306,2
2010	200,9	253,1	285,1	212,6	258,0	288,9	220,7	264,8	295,5	-	-	-	-	-	-
2011	213,3	238,6	305,5	231,8	247,2	308,6	-	-	-	239	257,8	317,8	234,6	249,5	316,6
2012	211	229,9	284,7	214,4	242,3	278,3	227,1	249,5	291,3	-	-	-	-	-	-
2013	212,9	288,4	306,6	217,5	304,6	334,5	-	-	-	230	329,3	298,2	234,2	332,5	307,8
2014	-	239,8	296,5	-	260,3	337	-	263,3	317,3	-	-	-	-	-	-



Através dos indicadores externos que retratam os conhecimentos ensinados/aprendidos do currículo proposto para a Rede Estadual de Ensino, temos os seguintes resultados:

Em 2007 no Ensino Fundamental – Ciclo II, nosso Idesp foi de 2,89, sendo que nosso desempenho atingiu 3,08, houve queda devido ao fluxo de 0,94, sendo a meta para 2008 de 3,01. Já no Ensino Médio nosso Idesp foi de 2,33, com desempenho de 2,90 e fluxo de 0,80, sendo a Meta para 2008 de 2,43.

Em 2008 o Idesp do Ensino Fundamental foi de 2,93, sendo a meta para este ano 3,01, nos indicadores de desempenho atingimos 3,03, contudo como o indicador de fluxo foi de 0,96, não conseguimos alcançar a meta estabelecida, sendo a nova meta para 2009 de 3,06. Enquanto no Ensino Médio a meta era de 2,43 e o Idesp alcançou 2,73, concluímos então que neste ano a meta estabelecida foi cumprida satisfatoriamente e para 2009 fixou-se em 2,82.

No ano de 2009, a meta para o Ensino Fundamental era de 3,06, enquanto o Idesp atingiu 3,36, ou seja, 120,00 da meta cumprida, sendo estabelecida para 2010 3,48. No Ensino Médio a meta era de 2,82 e conseguimos no Idesp 2,93, tendo desta forma a parcela da meta cumprida e ficando para 2010 3,02.

Para 2010 no Ensino Fundamental a meta era de 3,48 e nosso Idesp foi de 3,55, novamente a parcela cumprida foi de 120,00, ficando estabelecida para 2011 a meta de 3,72. No Ensino Médio nossa meta era de 3,02, mas nosso Idesp foi de 2,79, com indicador de desempenho de 3,12, contudo o fluxo ficou em 0,89. Apesar de estarmos com nosso Índice de desempenho acima do Estado, Coordenadoria e Diretoria, não atingimos nossa própria meta.

Para 2011 a meta do Ensino Fundamental era de 3,72, contudo a escola não consegue atingir o resultado esperado, ficando com 3,12. Já no Ensino Médio ficou estabelecida em 2,97 e neste ano o mesmo atinge 3,80, superando as expectativas da escola.

Já para 2012 a meta do Idesp para o Ensino Fundamental foi de 3,31 e no Ensino Médio 3,97. No entanto, ambos os seguimentos de ensino não atingiram a meta estabelecida, ficando com 2,65 no Ensino Fundamental e 2,35 no Ensino Médio.

Em 2013, as metas estabelecidas foram 2,78 para o Ensino Fundamental e 2,45 para o Ensino Médio. Nesse ano, ambos os seguimentos superaram as expectativas da escola,



ficando com índice de cumprimento de meta acima da Diretoria de Ensino e do Estado, obtendo os seguintes resultados: Ensino Fundamental 5,66 e Ensino Médio 4,7.

No entanto, no ano 2014, as metas que deveriam ser cumpridas ficaram em 5,68 para o Ensino Fundamental e 4,72 para o Ensino Médio, dificultando no mesmo ano, o cumprimento da meta. A escola consegue parcialmente cumprir sua meta, atingindo 30% no Ensino Fundamental com 3,29 e 85% no Ensino Médio com 4,54.

2. Participação em Projetos

- Recuperação Paralela e Contínua:

Mecanismos colocados à disposição da Escola, professores e alunos para garantir a superação das dificuldades específicas no processo ensino-aprendizagem dos alunos durante o percurso escolar.

Recuperação Paralela:

- Aventuras Currículo +:

O Projeto Aventuras do currículo + tem como objetivo principal criar a oportunidade para que os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio possam aprender conteúdos e desenvolver competências e habilidades básicas relativas à leitura, à escrita e aos conhecimentos matemáticos.

Responsáveis: Equipe gestora e professores de Língua Portuguesa e Matemática.

Público Alvo: Alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental – e do Ensino Médio.

Duração: 10 semanas (Semestral).

Recuperação Contínua:



Realizada continuamente em sala de aula, levando em conta o desempenho do aluno em relação ao rendimento dos conteúdos ministrados, procedimentos e atitudes durante às aulas, por meio de atividades propostas, tarefas, trabalhos em grupo e individual, avaliações pontuais em busca de diagnosticar às reais necessidades dos alunos.

Responsáveis: Equipe gestora e professores de todas as disciplinas.

Público Alvo: Alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental e alunos do Ensino Médio.

Duração: Durante o ano letivo.

Professor Auxiliar (PA) – Levando em conta as defasagens apresentadas pelos alunos e constatadas pelos professores, após os Conselhos bimestrais, em determinados anos e séries, busca-se apoio de um Professor Auxiliar a fim de oferecer atendimento individualizado, em busca de contribuir na eliminação de defasagens e lacunas em relação à leitura, produção, resolução de problemas e outros...; nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Vale salientar que neste projeto o atendimento dos alunos é individualizado acontecendo durante as aulas regulares das referidas disciplinas.

Responsáveis: Equipe gestora e professores de Língua Portuguesa e Matemática.

Público Alvo: Alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Duração: Bimestral.

- Projeto Recuperação Semestral

Sabendo que a recuperação é um direito de todos e de interesse pedagógico em todas as áreas, que visa corrigir distorções de aprendizagem e constando-se que mesmo fazendo uso dos diversos instrumentos avaliativos, o resultado ao longo do processo ensino-aprendizagem nem sempre é satisfatório.

Sendo assim, fez-se necessário que a escola em 2014, oferecesse novas oportunidades para reforçar os estudos dos alunos, haja vista que no corrente ano o ensino-aprendizagem vem apresentando sérios problemas de defasagem e, além do mais, até então, a escola não possuía um projeto próprio destinado a recuperação dos mesmos que visasse a recuperação individual e contínua. Mesmo tendo o amparo legal da Resolução SE 2 de 12/01/12 alterada pela SE 44 de 12/04/12 que oferece o apoio de um professor auxiliar na



classe, não foi possível suprir às necessidades destes alunos, devido à falta de profissionais para exercer tal função.

Diante do exposto, constata-se que cabe ao próprio professor da classe, sempre que necessário, o trabalho de recuperação dos seus alunos visando a garantia da aprendizagem.

Afinal, segundo a LDB, "a recuperação de estudos deverá ser oferecida sempre que for diagnosticada, no aluno, insuficiência no rendimento durante o processo regular de apropriação de conhecimento e do desenvolvimento de competências".

Responsáveis: Equipe Gestora e Professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Público Alvo: Alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Duração: Semestral

- Prevenção Também se Ensina:

Projeto que visa envolver todos os alunos em ações de prevenção, com vistas a melhoria efetiva da saúde e qualidade de vida e a redução da vulnerabilidade da criança e do adolescente quanto às DST/Aids e uso de drogas lícitas e ilícitas.

Responsáveis: Equipe Escolar

Público Alvo: Alunos do Ensino Fundamental – Ciclo II e do Ensino Médio.

Duração: Durante o ano letivo.

- Comunidade Presente:

Projeto que visa desenvolver ações de incentivo à participação de toda Comunidade Escolar na construção de uma cultura de inclusão, cordialidade e solidariedade para amenizar os problemas de exclusão, discriminação e violência física e verbal.

Responsáveis: Professor Mediador Comunitário e Equipe Escolar

Público Alvo: Alunos do Ensino Fundamental – Ciclo II e do Ensino Médio.

Duração: Durante o ano letivo.



- Projetos de Leitura:

- Projeto Centopeia, busca incentivar nos alunos o interesse por leituras diversas, premiando os que lerem o maior número de títulos.

Responsáveis: Diretoria de Ensino, coordenadora, professora responsável pela sala de leitura, professores de Língua Portuguesa e Arte.

Público Alvo: Alunos do Ensino Fundamental

Duração: Durante o ano letivo.

- Projeto Quebra-cabeça, propicia aos jovens o conhecimento e a leitura de obras clássicas das literaturas Portuguesa e Brasileira, recomendadas nos vestibulares das Universidades Públicas, visando levá-los a se familiarizarem com a forma culta da língua, muito mais rica e que transmite valores atemporais.

Responsáveis: Diretoria de Ensino, Coordenadora, professora responsável pela Sala de Leitura, professores de Língua Portuguesa e Arte.

Público Alvo: Alunos do Ensino Médio

Duração: Durante o ano letivo.

- Projeto Vale Sonhar:

Projeto que busca diante da situação de emergência na nossa sociedade, ações eficazes que levem os jovens a compreenderem que a adolescência não é o melhor momento para engravidar e que existem maneiras de não agredir a natureza sexual, sem que para isso se corra o risco de uma gravidez.

Responsáveis: PCNP de Biologia, coordenadora, professores de Biologia.

Público Alvo: Alunos do Ensino Médio

Duração: Durante o segundo semestre.

- OBMEP (Olimpiada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas):

Incentiva os alunos a participarem de desafios que valorizam o raciocínio lógico matemático.



Responsáveis: PCNP de Matemática, coordenadores e professores de matemática.
Público Alvo: Alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.
Duração: 1ª Fase no primeiro Semestre e 2ª Fase no segundo semestre.

- Projeto – Orientação Vocacional:

Tema: Vocação ou Opção – busca informar os jovens sobre suas vocações e possibilidades para realizarem sua escolhas e seus sonhos após a trajetória escolar.

Responsáveis: PCNP de Arte, Coordenadora e professoras de Língua-Portuguesa, Filosofia e Sociologia.

Público Alvo: Alunos do Ensino Médio.

Duração: Durante o segundo semestre.

- Projeto – Olimpíada de História:

A Olimpíada Nacional de História do Brasil é promovida pela UNICAMP, e tem a iniciativa inédita de estudar e debater a história nacional através de leitura, interpretação de documentos e imagens e textos. Trata-se de um espaço privilegiado para a aprendizagem, onde alunos e professores estudam história de uma maneira diferente, o que acaba por despertar muitas vezes um gosto ainda maior dos alunos pela disciplina. Os recursos didático-pedagógicos utilizados pela Olimpíada, como o uso constante da prática da leitura e entrevistas, entre outros, é essencial para a formação do nosso aluno, que no decorrer da mesma, entra em contato com um valioso patrimônio de conhecimentos.

Responsáveis: PCNP de História, Coordenadores e professores de História.

Público Alvo: Alunos dos 8ºs e 9ºs Anos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Duração: Durante o segundo semestre.

- Projeto – Cinema Vai à Escola:

Parte integrante do programa Cultura é Currículo, com o objetivo fundamental de ampliar o acesso dos estudantes aos bens e produções culturais.



Responsáveis: Todos os professores podem utilizar como apoio pedagógico, e com orientação do Coordenador.

Público Alvo: Alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Duração: Durante o ano letivo.

- Projeto – Valorização dos melhores alunos:

O referido projeto foi elaborado com o intuito de analisar o desempenho individual dos alunos, buscando valorizá-los e incentivá-los ao longo do ano letivo.

Responsáveis: Professores Coordenadores Pedagógicos

Público Alvo: Todos os alunos regularmente matriculados na U.E.

Duração: Durante todo ano letivo.

- PROEMI (Programa Ensino Médio Inovador)

Implantado no ano 2013 o Programa Ensino Médio Inovador tem como objetivo apoiar e fortalecer o desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras nas escolas de ensino médio, buscando garantir a formação integral com a inserção de atividades que tornem o currículo mais dinâmico, oportunizando expectativas aos estudantes do Ensino Médio de forma a atender às demandas da sociedade moderna.

Por meio de projetos de reestruturação curricular possibilitam o desenvolvimento de atividades integradoras que articulam as dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, tendo como alvo o cumprimento de metas que contribuem com a diminuição das taxas de reprovação e abandono escolar e exclusão garantindo desta forma ao aluno o direito de um ensino médio de qualidade.

O Programa Ensino Médio Inovador contempla as diversas áreas do conhecimento a partir de 8 (oito) macrocampos: Acompanhamento Pedagógico; Iniciação Científica e Pesquisa; Cultura Corporal; Cultura e Artes; Comunicação e uso de Mídias; Cultura Digital; Participação Estudantil e Leitura e Letramento.

Cada escola de acordo com suas necessidades desenvolve oficinas e projetos utilizando três macrocampos obrigatórios: Acompanhamento Pedagógico; Iniciação Científica



e Pesquisa, Leitura e Letramento e dois optativos, no caso da escola Gabriel Hernandez, Cultura Corporal e Comunicação e uso de Mídias.

Responsáveis: Gestores, Professores Coordenadores, Professores do Ensino e Comunidade.

Médio Público Alvo: Todos os alunos e matriculados no Ensino Médio

Duração: Durante todo ano letivo.

IV - Proposta Pedagógica da Escola

1. Currículo Oficial do Estado de São Paulo

Podemos dizer que antes da existência do Currículo Oficial do Estado de São Paulo, nós, professores da rede, tivemos a oportunidade de interagir com sua construção do mesmo. Pois, durante o ano 2008, tínhamos uma Proposta Curricular, ou seja, este mesmo ano foi um período em que todos os profissionais da rede possuíam um canal de comunicação aberto para interação com a equipe organizadora da proposta. Já em 2009, a Proposta foi revista e ampliada, considerando as sugestões dos professores e gestores, passando a partir de então a ser o Currículo Oficial do Estado de São Paulo. Como a revisão da Proposta foi feita a nível estadual, sabemos que, algumas reivindicações da nossa Equipe Escolar, foram contempladas, enquanto outras não. Fato que algumas vezes gera descontentamentos dos docentes de algumas disciplinas quanto a organização da Proposta Curricular.

Quanto ao desenvolvimento do Currículo, algumas classes tanto do Ensino Fundamental, quanto do Ensino Médio, apresentam dificuldades na associação entre quantidade e desempenho. Uma provável explicação seria pela existência de défices de aprendizagem cumulativos. Ao mesmo tempo, na maioria das classes o Currículo caminha de forma adequada e desejada, tanto qualitativamente quanto quantitativamente.

Ensino Fundamental diurno:



Neste seguimento de ensino, o Currículo caminha de forma a adequar os conteúdos e atividades propostas à realidade local do aluno, buscando trabalhar a interdisciplinaridade, contextualização, o desenvolvimento de competências, principalmente leitora e escritora. Podemos citar como problemas no desenvolvimento do currículo situações em que o material do aluno (caderno do aluno) chegando com atraso ou não chegando no decorrer do bimestre faz com que o professor disponibilize outros meios, entre eles o livro didático quando a disciplina contempla este recurso ou trabalhe utilizando outros meios, contudo priorizando o currículo implantado na Rede Estadual.

Quanto à avaliação da aprendizagem, esta acontece de forma contínua, através da observação das atividades diárias realizadas pelos alunos, tarefas e trabalhos. No entanto também acontecem as avaliações pontuais como as provas mensais e bimestrais. Os momentos de avaliação apresentam caráter processual, visando identificar as potencialidades e as dificuldades de aprendizagem, detectando problemas no processo ensino-aprendizagem. Para assegurar tempos e espaços de reposição de conteúdos curriculares e preencher as lacunas de aprendizagem, acontecem os momentos de Recuperação Contínua nas aulas regulares e também os grupos de Recuperação Paralela.

Ensino Médio diurno:

No Ensino Médio os educadores procuram desenvolver o Currículo Oficial do Estado de São Paulo sempre adequando-o à realidade de seus alunos. Trabalham a Interdisciplinaridade, contextualização, o desenvolvimento de competências, principalmente leitora e escritora. A Avaliação da aprendizagem do aluno é feita de forma sistemática, diariamente toda produção do aluno é analisada e avaliada, também ocorrendo em momentos pontuais (provas mensais, bimestrais e simulados). Mesmo ocorrendo a Recuperação Contínua nas aulas regulares, há alunos com defasagem de conteúdos, para preencher estas lacunas de aprendizagem, estes são encaminhados ao grupo de Recuperação Paralela.

Podemos citar aqui, alguns problemas que faz com que o Currículo não atinja seu objetivo em algumas classes, como o atraso do material do aluno (caderno do aluno), alunos que possuem defasagem desde o Primeiro Ciclo e este problema mesmo com todas as alternativas (Recuperação Contínua e Paralela) ainda persistem.



Ensino Médio noturno:

O Ensino Médio Noturno é diferenciado, pois possui menos aulas por dia e menos tempo cada aula, também podemos citar que os alunos que estudam à noite trabalham durante o dia, o que muitas vezes os impedem de aprofundar seus estudos devido à falta de tempo e cansaço. Sendo assim, os professores trabalham o Currículo Oficial do Estado, de acordo com a realidade de seus alunos,

A avaliação é feita continuamente durante as aulas, em algumas salas que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem é oferecido a Recuperação Contínua, ou seja, há um professor de Língua-Portuguesa e Matemática trabalhando junto com o professor titular da sala.

Educação de Jovens e Adultos:

Os alunos que frequentam o curso para Jovens e Adultos (EJA), enfrentam várias dificuldades, como, por estarem fora da escola por certo período, isso faz com que a maioria sinta dificuldades em acompanhar os conteúdos. Para amenizar este problema, os professores trabalham respeitando as necessidades e os limites de seus alunos e fazem diariamente retomadas de conteúdos. A avaliação da aprendizagem é realizada continuamente durante as aulas com o auxílio do professor.

Muitos alunos abandonam o EJA, pois conseguem trabalho no período noturno e isso os impede de frequentar as aulas regulares devido a incompatibilidade de horários.

2. Contexto sócio-histórico no qual se insere a unidade escolar

Descrição do contexto social

A população atendida pela EE Gabriel Hernandez é bastante heterogênea. Uma parte dos alunos é oriunda de famílias bem estruturadas, com emprego fixo (funcionários públicos e



autônomos), o que garante aos alunos uma vida confortável. Nesse grupo de alunos, pode observar claramente que existe por parte dos mesmos e de suas respectivas famílias um interesse na aquisição do conhecimento culturalmente sistematizado, e uma notável intenção de continuidade de estudos.

Outra parte dos alunos pertence às famílias com pouca escolaridade, com desempenho em outras atividades técnicas, no comércio e na indústria local. São profissionais que trabalham há vários anos no mesmo lugar, podendo assim viver de maneira simples e organizada, onde as necessidades básicas são garantidas. Porém nesse grupo de alunos, podemos perceber que o sonho de continuidade dos estudos já não é tão nítido, ora por questões financeiras, ora pelo comodismo.

Os alunos matriculados no EJA, em sua grande maioria trabalham em Usinas de Alcool e Açúcar, neste município ou em outros, são escalados em turnos diurnos e turnos noturnos, com revezamento mensal, e acompanham os estudos de acordo com a disponibilidade do emprego, ocasionando muitas vezes abandono do curso.

Por fim temos ainda um grupo de alunos que possuem uma história de vida complexa. Muitos vivem com avós, pois os pais, por questões diversas, não estão mais presentes no dia-dia dos filhos. Nesse grupo de alunos o interesse pelos estudos é menor, muitas vezes continuam a frequentar a escola para receberem benefícios assistenciais e não como espaço privilegiado de aquisição de conhecimento.

Existem ainda, poucos alunos que não se enquadram nas situações acima citadas, ou seja, possuem boas condições para estudos e mesmo assim, não se conscientizaram da importância e benefícios que o conhecimento proporciona na vida pessoal e social de cada pessoa

Descrição das potencialidades da comunidade na qual a escola está inserida

A comunidade a qual está inserida a Escola Gabriel Hernandez, é dotada de alguns equipamentos e espaços que são bens comunitários, sendo estes na maioria das vezes utilizados pelos moradores locais e também por visitantes. Tais equipamentos são de grande importância no que se refere a concretização do processo ensino-aprendizagem, pois, muitas



vezes facilitam o desenvolvimento de atividades e projetos que valorizam a formação integral do aluno.

❖ Equipamentos públicos disponíveis no entorno

- Teatro Municipal;
- Biblioteca Municipal;
- Pista de caminhada;
- Pista de Skate;
- Quadra Poliesportiva.
- Academia ao Ar Livre
- CRAS

❖ Equipamentos comunitários disponíveis no entorno

- Centro Comunitário (clube);
- Centro de Lazer dos idosos;
- Centro de Lazer dos Trabalhadores;
- Hospital Municipal.

❖ Parcerias estabelecidas:

- Supermercado Amazonas S/A;
- Varejão Center Frutas;
- Escritório CONTARI;
- Senhor Antonio Jovenasso;
- Prefeitura;
- Polícia Militar;
- Conselho Tutelar;
- Usina Colombo S/A – Açúcar e Alcool;
- Fábrica de Velas São Domingos;
- Indústria de Móveis Brighenti.

Expectativas da comunidade escolar



- a) Expectativa dos pais em relação ao futuro dos filhos e valor agregado do trabalho da escola a essa expectativa (a importância que a família deposita na escola para o futuro dos filhos):

De acordo com a síntese das discussões realizadas durante reunião com pais, mestres e gestores percebemos que todos acreditam que a escola é o principal órgão para ensinar e direcionar seus filhos à realização do sucesso pessoal e profissional.

- b) Expectativa de futuro dos alunos da educação básica (qual o futuro que os alunos imaginam para si mesmos)

Diante de entrevista com alunos de diferentes idades/séries, podemos dizer que para uma parcela dos mesmos a expectativa de futuro se concretiza em aproveitar ao máximo todo o conhecimento adquirido durante a educação básica para conseguirem boas classificações nos vestibulares e ingressarem em Universidades renomadas, o que lhes proporcionaria um futuro promissor na profissão escolhida e conseqüentemente a almejada realização pessoal e profissional. Contudo, alguns alunos ainda não vislumbram na escola um meio para realizações pessoais. Talvez pela situação em que vivem e também pelo fato de estarem inseridos em famílias pouco estruturadas intelectualmente, tais alunos encontram dificuldades no processo ensino-aprendizagem, pois não possuem hábito cotidiano de estudo nem tampouco são incentivados para isso. A escola por sua vez é vista como algo que lhes proporciona desprazer, sentem-se incapazes, antes mesmo de tentar realizar uma atividade.

- c) Expectativa dos professores em relação ao papel da escola na construção de cidadãos:

Mesmo diante de muitas dificuldades impostas pela própria sociedade, pois, na maioria das vezes, a mídia “trabalha” contra os princípios básicos para a formação de cidadãos dignos e responsáveis, acreditamos ser a escola de suma importância. Temos ciência de que muitos alunos só têm contato com o enriquecimento formal do saber no âmbito escolar. Para muitos, a escola ainda representa uma fresta para novos horizontes.



- d) Expectativa da equipe de apoio técnico-administrativo em relação ao papel da escola na construção de cidadãos:

O papel da escola é desenvolver cidadãos críticos e participativos, tendo como objetivo um futuro melhor para todos, pois quando o aluno aprende a respeitar o seu próximo, constrói um mundo melhor para todos.

- e) Expectativa dos diferentes atores escolares em relação aos processos de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais:

A inclusão, como consequência de um ensino de qualidade para todos os alunos provoca e exige da escola brasileira novos posicionamentos e é um motivo a mais para que o ensino se modernize e para que os professores aperfeiçoem as suas práticas. É uma inovação que implica num esforço de atualização e reestruturação das condições atuais da maioria de nossas escolas de nível básico. De certo que a inclusão se concilia com uma educação para todos e com um ensino especializado no aluno, mas não se consegue implantar uma opção de inserção tão revolucionária sem enfrentar um desafio ainda maior: o que recai sobre o fator humano. Os recursos físicos e os meios materiais para a efetivação de um processo escolar de qualidade cedem sua prioridade ao desenvolvimento de novas atitudes e formas de interação, na escola, exigindo mudanças no relacionamento pessoal e social e na maneira de se efetivar os processos de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, a formação do pessoal envolvido com a educação é de fundamental importância, assim como a assistência às famílias, enfim, uma sustentação aos que estarão diretamente implicados com as mudanças é condição necessária para que estas não sejam impostas, mas imponham-se como resultado de uma consciência cada vez mais evoluída de educação e de desenvolvimento humano. De acordo com Montoan (1998), o sucesso da inclusão de alunos com deficiência na escola regular decorre, das possibilidades de se conseguir progressos significativos desses alunos na escolaridade, por meio da adequação das práticas pedagógicas à diversidade dos aprendizes. E só se consegue atingir esse sucesso, quando a escola regular assume que as dificuldades de alguns alunos não são apenas deles, mas resultam em grande parte do modo como o ensino é ministrado, a aprendizagem é concebida e avaliada. Pois não apenas as deficientes são excluídas, mas também as que são pobres, as



que não vão às aulas porque trabalham, as que pertencem a grupos discriminados, as que de tanto repetir desistiram de estudar.

❖ Competências do Diretor de escola:

Na estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEE-SP), o Diretor de Escola é o profissional que se ocupa da direção, administração, supervisão e coordenação da educação na escola. Sua principal função é gerenciar todo processo educativo da escola.

Atribuições gerais

Compete ao Diretor, em parceria com o Supervisor de Ensino e, em sua esfera de competência, garantir, a concretização da função social da escola, liderando o processo de construção de identidade de sua instituição, por meio de uma eficiente gestão, nas seguintes dimensões:

- de resultados educacionais do ensino e da aprendizagem;
- participativa;
- pedagógica;
- dos recursos humanos;
- dos recursos físicos e financeiros.

Atribuições específicas da área de atuação do Diretor de Escola

Na área de resultados educacionais

- Desenvolver processos e práticas de gestão para melhoria de desempenho da escola quanto à aprendizagem de todos os alunos;
 - acompanhar indicadores de resultados: de aproveitamento, de frequência e de desempenho das avaliações interna e externa dos alunos;
 - analisar os indicadores e utilizá-los para tomada de decisões que levem à melhoria contínua da Proposta Pedagógica, à definição de prioridades e ao estabelecimento de metas articuladas à política educacional da SEE-SP;
 - apresentar e analisar os indicadores junto à equipe docente e gestora da escola, buscando construir visão coletiva sobre o resultado do trabalho e a projeção de melhorias;



- propor alternativas metodológicas de atendimento à diversidade de necessidades e de interesses dos alunos;
- divulgar, junto à comunidade intra e extra escolar, as ações demandadas a partir dos indicadores e os resultados de sua implementação.

Na área de planejamento e gestão democrática

- Desenvolver processos e práticas adequados ao princípio de gestão democrática do ensino público, aplicando os princípios de liderança, mediação e gestão de conflitos;
- Desenvolver ações de planejamento, construção e avaliação da Proposta Pedagógica e ações da escola, de forma participativa, com o envolvimento dos diferentes segmentos intra e extra escolares;
- garantir a atuação e o funcionamento dos órgãos colegiados – Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres, Grêmios Estudantil –, induzindo a atuação de seus componentes, e incentivando a criação e a participação de outros;
- estimular o estabelecimento de parcerias com vistas à otimização de recursos disponíveis na comunidade;
- exercer práticas comunicativas junto às comunidades intra e extra escolares, por meio de diferentes instrumentos.

Na área pedagógica:

- Liderar e assegurar a implementação do Currículo, acompanhando o efetivo desenvolvimento do mesmo nos diferentes níveis, etapas, modalidades, áreas e disciplinas de ensino;
- promover o atendimento às diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos;
- realizar práticas e ações pedagógicas inclusivas;
- monitorar a aprendizagem dos alunos, estimulando a adoção de práticas inovadoras e diferenciadas;
- mobilizar os Conselhos de Classe/Série como co-responsáveis pelo desempenho escolar dos alunos;
- otimizar os espaços de trabalho coletivo – HTPCs – para enriquecimento da prática docente e desenvolvimento de ações de formação continuada;



▪ organizar, selecionar e disponibilizar recursos e materiais de apoio didático e tecnológico;

▪ acompanhar, orientar e dar sustentação ao trabalho de Professores e Professores Coordenadores.

Na área de gestão de pessoas:

▪ Desenvolver processos e práticas de gestão do coletivo escolar, visando o envolvimento e o compromisso das pessoas com o trabalho educacional;

▪ desenvolver ações para aproximar e integrar os componentes dos diversos segmentos da comunidade escolar para a construção de uma unidade de propósitos e ações que consolidem a identidade da escola no cumprimento de seu papel;

▪ reconhecer, valorizar e apoiar ações de projetos bem sucedidos que promovam o desenvolvimento profissional;

▪ otimizar o tempo e os espaços coletivos disponíveis na escola;

▪ promover um clima organizacional que favoreça um relacionamento interpessoal e uma convivência social solidária e responsável sem perder de vista a função social da escola;

▪ construir coletivamente e na observância de diretrizes legais vigentes as normas de gestão e de convivência para todos os segmentos da comunidade escolar.

Na área de gestão de serviços e recursos

▪ Promover a organização da documentação e dos registros escolares;

▪ garantir o uso apropriado de instalações, equipamentos e recursos disponíveis na escola;

▪ promover ações de manutenção, limpeza e preservação do patrimônio, dos equipamentos e materiais da escola;

▪ disponibilizar espaços da escola enquanto equipamento social para realização de ações da comunidade local;

▪ buscar alternativas para criação e obtenção de recursos, espaços e materiais complementares para fortalecimento da Proposta Pedagógica e ao aprendizado dos alunos;

▪ realizar ações participativas de planejamento e avaliação da aplicação de recursos financeiros da escola, considerados suas prioridades, os princípios éticos e a prestação de contas à comunidade.



Competências e Habilidades necessárias ao Diretor de Escola

Competências Gerais

1. Compreender como o contexto social, político e econômico influencia a definição e a implementação das políticas educacionais.
2. Dominar e utilizar metodologias de planejamento e tecnologias da informação como ferramentas para exercer as suas funções.
3. Compreender o papel do Diretor Escolar na organização da SEE-SP.
4. Analisar e identificar os principais componentes da Proposta Pedagógica da Escola.
5. Compreender os processos de implementação das políticas educacionais da SEE-SP e dos projetos a elas vinculados.
6. Compreender a visão contemporânea de gestão escolar vinculada a resultados.
7. Compreender os sistemas e processos de avaliações externas.
8. Demonstrar conhecimentos sobre princípios e métodos para exercer a direção da escola como elemento de apoio e difusor de inovações e boas práticas de ensino-aprendizagem.
9. Promover e definir ações para formação continuada dos agentes educacionais da escola.
10. Compreender a importância da auto avaliação e do gerenciamento do auto desenvolvimento profissional.

Habilidades Específicas

1. Relacionar o perfil de competências a serem construídas pelos alunos às demandas da sociedade do conhecimento.
2. Compreender o papel que as diferentes instâncias da governança educacional exercem na definição e implementação de políticas educacionais:
 - (i) âmbito nacional e governo federal;
 - (ii) governos estaduais e municipais;
 - (iii) conselhos nacional, estaduais e municipais de educação.
3. Identificar e analisar princípios e normas nacionais, especialmente a LDB e as DCNs.
4. Identificar, analisar, explicar e justificar as políticas educacionais da SEE-SP, no contexto social e de desenvolvimento do Estado de São Paulo, em áreas como:
 - (i) gestão escolar;
 - (ii) desenvolvimento curricular;
 - (iii) avaliação externa do desempenho dos alunos.



5. Reconhecer as diretrizes pedagógicas e institucionais para implementar as políticas educacionais da SEE-SP, considerando a realidade do ensino público estadual paulista e da região na qual opera.
6. Identificar os elementos da organização do ensino, da legislação e normas que fornecem diretrizes para ações de melhoria do desempenho das escolas, seus profissionais e seus alunos.
7. Dominar procedimentos de observação, coleta e registro, organização e análise de dados educacionais bem como os usos de indicadores sociais e educacionais.
8. Compreender e explicar as relações entre as políticas educacionais e a proposta pedagógica da escola.
9. Reconhecer diferentes estratégias, ações e procedimentos adotados em nível regional e local na implementação das políticas educacionais da SEE-SP.
10. Identificar e definir ações variadas para enfrentar a indisciplina no processo educativo.
11. Identificar e definir ações variadas para fomentar a participação dos alunos e das famílias no processo educativo.
12. Compreender os fatores que determinam a violência entre jovens e adolescentes e identificar ações apropriadas para enfrentar a violência na escola.
13. Identificar métodos e técnicas de avaliação dos trabalhos das equipes da escola (professores, funcionários e pessoal administrativo).
14. Compreender e aplicar a legislação escolar e as normas administrativas em contextos adequados.
15. Demonstrar conhecimento das metodologias de gestão de conflitos.
16. Demonstrar capacidade de análise de propostas pedagógicas da escola.
17. Identificar o papel dos resultados do SARESP na construção do IDESP.
18. Identificar semelhanças e diferenças entre o IDESP e o IDEB.
19. Reconhecer as principais características dos sistemas de avaliação da Educação Básica, e compreender os conceitos básicos que fundamentam estas avaliações.
20. Conhecer os fundamentos conceituais e metodológicos do SARESP a partir de 2007.

❖ Competências do Vice-Diretor de escola:



1. Coadjuvar o Diretor no desempenho de todas as atribuições que lhe são próprias;
2. Acompanhar e controlar a execução das programações relativas às atividades de apoio administrativo e apoio técnico-pedagógico, mantendo o Diretor informado sobre o andamento das mesmas;
3. Controlar o recebimento e consumo de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar.
4. Coordenar as atividades relativas à manutenção e conservação do prédio escolar, mobiliário e equipamento da escola;
5. Participar da elaboração do Plano Escolar;
6. Responder pela Direção da Escola no horário que lhe é confiado;
7. Substituir o Diretor de Escola em suas ausências e impedimentos;

❖ *Competências do(s) Professor(es) coordenador(es):*

1. Acompanhar, avaliar e controlar o desenvolvimento da programação do currículo;
 2. Assegurar o fluxo de informações entre as várias instâncias do sistema de supervisão;
 3. Assessorar a direção da escola na articulação das ações pedagógicas desenvolvidas pela unidade, incluindo as de todas as salas e as classes vinculadas;
 4. Assessorar a direção da escola na relação escola / comunidade;
 5. Assessorar a direção da escola, especificamente quanto a decisões relativas a:
 - a) Matrículas e transferências;
 - b) Agrupamento de alunos;
 - c) Organização de horário de aulas e do calendário escolar;
 - d) Utilização de recursos didáticos da escola;
-
1. Auxiliar a direção da escola na coordenação dos diferentes projetos, inclusive os de reforço da aprendizagem;
 2. Avaliar os resultados do ensino no âmbito da escola;
 3. Coordenar a programação e execução das atividades de recuperação de alunos;
 4. Coordenar a programação e execução das reuniões dos Conselhos de Classe e Serie;



5. Elaborar a programação das atividades da sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais programações do núcleo técnico-pedagógico;
 6. Elaborar relatório de suas atividades e participar da elaboração do relatório anual da escola.
 7. Executar, acompanhar e avaliar as ações previstas no projeto pedagógico da escola.
 8. Interpretar a organização didática da escola para a comunidade;
 9. Participar da elaboração do Plano Escolar, coordenando as atividades de planejamento quanto aos aspectos curriculares;
 10. Potencializar e garantir o trabalho coletivo na escola, organizando e participando das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivas (HTPCs);
 11. Prestar assistência técnica aos professores, visando a assegurar a eficiência e a eficácia do desempenho dos mesmos para a melhoria dos padrões de ensino:
 - a) Propondo técnicas e procedimentos;
 - b) Selecionando e fornecendo materiais didáticos;
 - c) Estabelecendo a organização das atividades;
 - d) Propondo sistemática de avaliação;
- Propor e coordenar atividades de aperfeiçoamento e atualização de professores;
Subsidiar os professores no desenvolvimento de suas atividades docentes;
Supervisionar as atividades realizadas pelos professores;

❖ Competências dos Colegiados escolares:

1) Conselho de Escola:

São atribuições do Conselho de Escola:

I – Deliberar sobre:

- a) diretrizes e metas da unidade escolar;
- b) alternativas de solução para os problemas de natureza administrativa e pedagógica;



- c) projetos de atendimento psico-pedagógicos e material ao aluno;
- d) programas especiais visando à integração escola-família-comunidade;
- e) criação e regulamentação das instituições auxiliares da escola;
- f) prioridades para aplicação de recursos da Escola e das instituições auxiliares;
- g) a indicação, a ser feita pelo respectivo Diretor de Escola, do Assistente de Diretor de Escola, quando este for oriundo de outra unidade escolar;
- h) as penalidades disciplinares a que estiverem sujeitos os funcionários, servidores e alunos da unidade escolar;
- II – Elaborar o calendário e o regimento escolar, observadas as normas do Conselho Estadual de Educação e a legislação pertinente;
- III – Appreciar os relatórios anuais da escola, analisando seu desempenho em face das diretrizes e metas estabelecidas.
- § 6º – Nenhum dos membros do Conselho de Escola poderá acumular votos, não sendo também permitidos os votos por procuração.
- § 7º – O Conselho de Escola deverá reunir-se, ordinariamente, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, por convocação do Diretor da Escola ou por proposta de, no mínimo, 1/3 (um terço) de seus membros.
- § 8º – As deliberações do Conselho de Escola constarão de ata, serão sempre tornadas públicas e adotadas por maioria simples, presentes a maioria absoluta de seus membros.

❖ **Compete à APM:**

I -acompanhar o desenvolvimento da Proposta Pedagógica, sugerindo as alterações que julgar necessárias ao Conselho Escolar do Estabelecimento de Ensino, para deferimento ou não;

II - observar as disposições legais e regulamentares vigentes, inclusive Resoluções emanadas da Secretaria de Estado da Educação, no que concerne à utilização das dependências da Unidade Escolar para a realização de eventos próprios do Estabelecimento de Ensino;



III - estimular a criação e o desenvolvimento de atividades para pais, alunos, professores, funcionários, assim como para a comunidade, após análise do Conselho Escolar;

IV - promover palestras, conferências e grupos de estudos envolvendo pais, professores, alunos, funcionários e comunidade, a partir de necessidades apontadas por esses segmentos, podendo ou não ser emitido certificado, de acordo com os critérios da SEED;

V - colaborar, de acordo com as possibilidades financeiras da entidade, com as necessidades dos alunos comprovadamente carentes;

VI - convocar, através de edital e envio de comunicado, a todos os integrantes da comunidade escolar, com no mínimo 2 (dois) dias úteis de antecedência, para a Assembléia Geral Ordinária, e com no mínimo 1 (um) dia útil para a Assembléia Geral Extraordinária, em horário compatível com o da maioria da comunidade escolar, com pauta claramente definida na convocatória;

VII - reunir-se com o Conselho Escolar para definir o destino dos recursos advindos de convênios públicos mediante a elaboração de planos de aplicação, bem como reunir-se para a prestação de contas desses recursos, com registro em ata;

VIII - apresentar balancete semestral aos integrantes da comunidade escolar, através de editais e em Assembléia Geral;

IX - registrar em livro ata da APM, com as assinaturas dos presentes, as reuniões de Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal, preferencialmente com a participação do Conselho Escolar;

X - registrar as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, em livro ata próprio e com as assinaturas dos presentes, no livro de presença (ambos livros da APM);

XI - registrar em livro próprio a prestação de contas de valores e inventários de bens (patrimônio) da associação, sempre que uma nova Diretoria e Conselho Deliberativo e Fiscal tomarem posse, dando-se conhecimento à Direção do Estabelecimento de Ensino;



XII - aplicar as receitas oriundas de qualquer contribuição voluntária ou doação, comunicando irregularidades, quando constatadas, à Diretoria da Associação e à Direção do Estabelecimento de Ensino;

XIII - receber doações e contribuições voluntárias, fornecendo o respectivo recibo preenchido em 02 vias;

XIV - promover a locação de serviços de terceiros para prestação de serviços temporários na forma prescrita no Código Civil ou na Consolidação das Leis do Trabalho, mediante prévia informação à Secretaria de Estado da Educação;

XV - mobilizar a comunidade escolar, na perspectiva de sua organização enquanto órgão representativo, para que esta comunidade expresse suas expectativas e necessidades;

XVI - enviar cópia da prestação de contas da Associação à Direção do Estabelecimento de Ensino, depois de aprovada pelo Conselho Deliberativo e Fiscal e, em seguida, torná-la pública

XVII - apresentar, para aprovação, em Assembléia Geral Extraordinária, atividades com ônus para os pais, alunos, professores, funcionários e demais membros da APMF, ouvido o Conselho Escolar do Estabelecimento de Ensino;

XVIII - indicar entre os seus membros, em reunião de Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal, o(os) representante(s) para compor o Conselho Escolar;

XIX - celebrar convênios com o Poder Público para o desenvolvimento de atividades curriculares, implantação e implementação de projetos e programas nos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública Estadual, apresentando plano de aplicação dos recursos públicos eventualmente repassados e prestação de contas ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná dos recursos utilizados;



XX -celebrar contratos administrativos com o Poder Público, nos termos da Lei Federal nº8.666/93, prestando-se contas ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná dos recursos utilizados, com o acompanhamento do Conselho Escolar;

XXI - celebrar contratos com pessoas jurídicas de direito privado ou com pessoas físicas para a consecução dos seus fins, nos termos da legislação civil pertinente, mediante prévia informação à Secretaria de Estado da Educação;

XXII - manter atualizada, organizada e com arquivo correto toda a documentação referente à APMF, obedecendo a dispositivos legais e normas do Tribunal de Contas;

XXIII - informar aos órgãos competentes, quando do afastamento do presidente por 30 dias consecutivos anualmente, dando-se ciência ao Diretor do Estabelecimento de Ensino.

Parágrafo Único. Manter atualizado o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) junto à Receita Federal, a RAIS junto ao Ministério do Trabalho, a Certidão Negativa de Débitos do INSS, o cadastro da Associação junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná, para solicitação da Certidão Negativa, e outros documentos da legislação vigente, para os fins necessários.

V - Série histórica no IDESP

Tabela 4 - Metas do IDESP

IDESP	IDESP 2007	META 2008	IDESP 2008	META 2009	IDESP 2009	META 2010	IDESP 2010	META 2011	IDESP 2011	META 2012	IDESP 2012	META 2013	IDESP 2013	META 2014	IDESP 2014
GERAL															
E. F. CICLO II	2,89	3,01	2,93	3,06	3,36	3,48	3,55	3,72	3,12	3,31	2,65	2,78	5,66	5,68	3,29
Ensino Médio	2,33	2,43	2,73	2,82	2,93	3,02	2,79	2,97	3,80	3,97	2,35	2,45	4,7	4,72	4,54

- Descrição e análise dos principais facilitadores para obtenção de resultados na série histórica no IDESP:



Acreditamos que os facilitadores para obtenção de resultados do IDESP seja uma Equipe comprometida com o ensino aprendizagem (Equipe assídua, em constante formação, e aberta a inovações), alunos conscientes da importância de seu papel na escola, participação da família na vida escolar de seu filho.

- Descrição e análise dos principais dificultadores na obtenção de resultados na série histórica no IDESP:

Percebemos que os principais dificultadores na obtenção dos resultados envolvem questões também sociais, tais como o comprometimento da família, o estímulo e o valor que a sociedade, principalmente a mídia, colocam na educação, falta de profissionais qualificados e comprometidos, alunos sem expectativas quanto à importância do papel da escola em relação ao seu futuro.

VI - Resultados obtidos em 2014

1. Fluxo Escolar

Tabela 5 - Fluxo Escolar

SÉRIE/ANO	TOTAL DE MATRÍCULAS	%	TRANSFERIDOS	%	EVADIDOS	%	RETIDOS	%	APROVADOS	%
ENSINO FUNDAMENTAL										
6º ANO	111	14,3	9	8,1	0	0	2	1,8	100	90,1
7º ANO	115	14,8	23	20,0	0	0	1	0,9	90	78,2
8º ANO	101	13,0	11	10,9	1	1,0	0	0	87	86,1
9º ANO	139	17,9	18	12,9	1	0,7	3	2,2	117	84,2
TOTAL	466	60,2	61	13,1	2	0,4	6	1,3	394	84,6



ENSINO MEDIO										
1ª série	120	15,5	13	10,8	0	0	7	5,8	100	83,4
2ª série	103	13,3	09	8,7	0	0	0	0	94	91,3
3ª série A	85	10,9	04	4,7	0	0	0	0	81	95,3
TOTAL	308	39,8	26	8,4	0	0	7	2,3	275	89,3
TOTAL GERAL	774	100	87	11,2	2	0,3	13	1,7	669	86,4

Evasão

a) Principais motivos de evasão:

Os principais motivos que levam a evasão escolar são alunos do ensino noturno que começam a trabalhar principalmente em Usinas de Açúcar e Alcool, e o horário de trabalho não é compatível com o horário regular das aulas, alguns alunos, mesmo conciliando o tempo de trabalho e estudo acabam optando pelo trabalho e abandonado os estudos, a principal justificativa destes é o cansaço. Há também alunos imigrantes que ao término da safra retornam a sua cidade natal, sem procurar a escola para pegar a transferência (Recife, Alagoas, Bahia, Pernambuco...). Quanto aos alunos do período diurno, existem alguns casos em que a falta de estrutura familiar e de incentivo aos estudos interferem na frequência dos alunos.

b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a evasão:

A escola visita as famílias para conscientizar da importância de seus filhos estarem frequentando e participando das atividades escolares. Além das visitas, o contato escola/família acontece através de comunicados escritos, telefone e Conselho Tutelar. Também são realizados projetos tais como: "Comunidade Presente", que visa o envolvimento da comunidade com a escola, buscando soluções para diferentes problemas; "Recuperação Contínua e Paralela" para auxiliar os alunos que possuem dificuldades ou defasagem de aprendizagem, entre outros. Além disso, procuramos dialogar com estes alunos, sempre que possível, motivando-os a retornar a escola.



c) Resultados das ações realizadas:

Podemos dizer que, no decorrer do tempo escolar as ações realizadas tem apresentado melhorias no processo ensino-aprendizagem, tais como: rendimento dos alunos, redução quanto ao número de alunos evadidos e retidos, bem como as metas estabelecidas sendo parcialmente cumpridas e/ou superadas. Porém estes resultados estão acontecendo de forma lenta e gradual a medida que os procedimentos cotidianos passam a ser incorporados na prática escolar.

d) Resultado esperado das ações a realizar:

Como informado acima, é óbvio que sempre esperamos um retorno maior dos alunos, mas visto também as condições sócio-econômicas dos mesmos, e a necessidade de ingressarem mais cedo no mercado de trabalho, frustam as expectativas de retorno aos bancos escolares.

Retenção

a) Principais motivos de retenção:

Acreditamos que os principais motivos para a retenção são os graves problemas de defasagem da aprendizagem, haja vista que muitos alunos que recebemos vêm de outros estados e regiões e, na maioria das vezes não possuem pré-requisitos necessários para acompanhar a Proposta Oficial do Estado.

b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a retenção:

A escola oferece a Recuperação Contínua e Paralela para alunos com falta de preenchimento de lacunas, trabalhos e pesquisas paralelas, desenvolve Projetos para que o aluno se sinta inserido e atuante dentro da escola (Projetos de Leitura, Prevenção também se Ensina, Olimpíadas de Matemática, Geografia, Física e História e outros).

c) Resultados das ações realizadas:

Sabemos que o ideal para uma escola seria estarmos com o índice zero em retenção, porém ainda não chegamos a tal resultado. Entendemos que os resultados das ações



acontecem gradativamente e é neste sentido que estamos caminhando. Nosso índice de retenção tem diminuído lentamente sinalizando que estamos no caminho certo.

d) Resultado esperado das ações a realizar:

Através de todos os Projetos e um trabalho individualizado voltado principalmente para alunos com dificuldades, esperamos atingir um resultado significativo para 2011, oferecendo um ensino de qualidade que proporcione sucesso aos nossos alunos. *2015*

1. Recuperação Paralela

Tabela 6 - Recuperação Paralela

RECUPERAÇÃO PARALELA	TOTAL DE ALUNOS INCLUÍDOS	% DE FREQUÊNCIA	% DE RECUPERADOS ENTRE OS FREQUENTES
PORTUGUÊS	0	0	0
MATEMÁTICA	0	0	0

a) Sucessos e potencialidades da recuperação paralela:

Sem efeitos.

b) Motivos de infrequência:

Sem efeitos.

c) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a infrequência:

Sem efeitos.

d) Total de alunos analisados e encaminhados pelo Conselho de Classe, Série e Ano final de 2014 para início de atendimento em recuperação paralela em 2015:

Tabela 7 - Atendimento em Recuperação Paralela em 2015

DISCIPLINA	NÍVEL DE ENSINO	TOTAL DE ALUNOS	Principais competências e habilidade a recuperar
PORTUGUÊS	ENSINO FUNDAMENTAL	24	Relações de causa e consequência entre partes e/ou elementos de um texto.



			Identificar recursos semânticos expressivos (figuras de linguagem)
PORTUGUÊS	ENSINO MÉDIO	29	Estabelecer relações entre textos não verbais, ou entre textos verbais, ou entre textos verbais e não verbais. Reconhecer as variedades linguísticas em relação a linguagem padrão. Reconhecer o efeito de sentido produzido pela exploração de recursos gráficos (pontuação e outras notações). Reconhecer a função de linguagem nos textos. Identificar recursos semânticos expressivos (figuras de linguagem). Reconhecer os usos da norma padrão e de outras variedades linguísticas em diferentes situações de uso social da língua. Inferir informações implícitas (opiniões, tema/ assunto principal, entre outras) em um texto. Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que se referem ao mesmo tema. Relacionar textos literários e o momento de sua produção considerando os contextos históricos, políticos e social.
MATEMÁTICA	ENSINO FUNDAMENTAL	12	Fazer a transposição da linguagem corrente e a linguagem algébrica. Compreender a relação entre uma fração e a representação decimal de um número,
MATEMÁTICA	ENSINO MÉDIO	21	Identificar propriedades características, calcular relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) de sólidos como o prisma e o cilindro, utilizando-as em diferentes contextos. Saber calcular probabilidades de eventos em diferentes situações problema recorrendo a raciocínios combinatórios gerais sem a necessidade de aplicação de fórmulas especiais. Compreender os raciocínios combinatórios aditivo e/ou multiplicativo na resolução de situações-problema de contagem indireta do número de possibilidades de ocorrência de um evento.

2. Atividades Curriculares Desportivas

Tabela 8 - Turmas ACD

TOTAL DE TURMAS EM 2014	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	% FREQUÊNCIA
0	0	0

a) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a infrequência:



Sem efeito.

b) Resultados:

Sem efeito.

c) Turmas mantidas em continuidade para o ano de 2014:

Sem efeito.

d) Justificativa para a manutenção de turmas em continuidade:

Sem efeito.

3. Turmas de Ensino Religioso (9º ano do Ensino Fundamental)

Tabela 9 - Turmas Ensino Religioso

TOTAL DE TURMAS EM 2014	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	% FREQUÊNCIA
0	0	0

a) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar casos de infrequência:

Sem efeito.

b) Avaliação dos resultados alcançados:

Sem efeito.



VII - Equipe gestora

Diretor de Escola: Rosa Maria da Rocha (Substituta)

Vice-Diretor: Vladimir José Carnelossi

Vice-Diretor (PEF): Rosangela de Cassia Galbiatti de Cara

Professor Coordenador do Ensino Fundamental: Rita Valéria Meneguello Rodrigues
(designada)

Professor Coordenador do Ensino Médio: Estela Regina Bianchi (designada)

Professor Mediador: Ana Claudia Ochieni Morcelli



VIII- Equipe de professores em 2015

1. Quadro de professores

Quadro de Composição de Docentes – 2015

Tabela 10 - Professores de 2015

Total de professores que ministram aulas na unidade escolar em 2015	41
Total de professores com Sede de Controle de Frequência na unidade escolar em 2015	44

2. Formação Continuada

Total de docentes com sede de controle de frequência na escola no ano de 2015 que no ano de 2014 participaram ou estão participando em 2015 de:



Em 2014 dois professores:

▪

Em 2015 três professores:

a) Professores que participaram de cursos de atualização promovidos pela Diretoria de Ensino - Região de Catanduva: Matemática

b) Professores que participaram de cursos da Escola de Formação - REDEFOR:

c) Professores que participaram de Orientações Técnicas promovidas pela Diretoria de Ensino - Região de Catanduva:

Orientação Técnica de Língua Portuguesa:

Orientação Técnica de Matemática:

Orientação Técnica de Biologia:

▪

Orientação Técnica de Física:

▪



IX - Equipe de apoio técnico-administrativo

Gerente de Organização Escolar: Ivana Caires Ravazi Motta

Agente(s) de Organização Escolar: Ana Amália Ricci Ubaldino, Gislaine Aparecida Fulas Campi, Helda Casadore Bianchi, Joicemara Tornazeli de Lima, Lisandra Aparecida Rissi, Rozênia Winck Fraga e Thais Alessandra Saquetti

Agente(s) de Serviços Escolares: Luzia Aparecida de Lacorte

Secretária de Escola: Vera de Fátima Fávaro Bertucci



X - Instituições Escolares

1. Associação de Pais e Mestres:

Tabela 11 - Quadro de Composição da APM - 2015
APM da E.E. "Gabriel Hernandez"

Conselho Deliberativo: Mínimo 11 membros	Presidente nato: Rosa Maria da Rocha.			
		Membros	RG	
Professores 30 %		Elisangela Ap. Ribeiro de Assis Tabachi	33.074.102	
		Mara Regina Affonso Rodrigues	22.072.908-6	
		Adriana Paula Tochetim Tamba	25.511.244	
		Assis José dos Santos	7.852.063	
	Pais - 40 %		Thatyana Alves do Carmo	29.987.094-7
			Priscila Cristina Palosque	30.670.988-0
		Renata Cristina Quimelo	25.595.830-4	



Alunos - 20%		Cristiane Aparecida Sartore Fernandes	30.670.953-3
		Quemile Sara Riva Leite	26.701.125-8
		Silvana Perpétua da Silva	29.389.533-8
		Anderson Patrique da Silva Leite	41.583.207-x
Diretoria Executiva	Diretor Executivo	Deisi Aparecida Rodrigues de Carvalho	22.601.578-6
	Vice-Diretor	Ricieri José Brambilla	23.905.147
	Secretário	Lisandra Aparecida Rissi	48.947.653-3
	Diretor Financeiro	Isabel Terezinha Leal	21.577.314
	Vice- Financeiro	Ana Lúcia da Silva Santos Cezare	33.363.426-3
	Diretor Cultural	Lella Paula Ferreira de Oliveira	13.915.279
	Diretor de Esportes	Francisco Paulo Tamba	16.934.352
	Diretor Social	Joamir Roberto Barboza	14.721.970
	Diretor de Patrimônio	Rosana Peres Zimmermann	17.678.249-7
	Conselho Fiscal	Pais	Vanda Maria Bastazini Rissi
Luzia Aparecida De Lacorti			21.369.166
Prof. ou Func.		Ana Lucia Donato Turra	18.877.829

2. Grêmios Escolares:

Tabela 12 - Quadro de Composição do Grêmio Escolar - 2015

Grêmio Estudantil				
Nº	Componentes	RG	Série	Função
1	Marcelo Villa	57.094.401-6	2ºB	Presidente
2	Gabriele Fernanda Santos	54.626.435-9	2ºB	Vice – Presidente
3	Erica Santana	55.575.576-9	9ºB	Secretária Geral
4	Maria Eduarda Bertucci	59.320.476-1	1ºB	1º Secretária
5	Ana Paula Cardoso	56.145.526-0	9ºB	Tesoureira
6	Claudinei Ricci	39.565.956-5	8ºA	Vice – Tesoureiro
7	Luana de Amigo	53.140.475-4	2ºB	Orador



8	Jeniffer Silva	58.266.137-7	1ºD	Diretora Social
9	Giovana Muchaque		9ºC	Diretora de Cultura
10	Vitor da Silva	53.882.576-5	3ºB	Diretor de Esportes
11	Isadora Barboza	57.971.736-7	9ºB	Diretor de Imprensa
12	Ellen Tavares	38.734.227-8	2ºA	Diretora de Saúde e Meio Ambiente
13	Leonardo Tedeschi	53.882.606-X	2ºC	1º Suplente
14	Bruno Fiocco	52.510.885-6	3ºB	2º Suplente
15	Matheus Vitor Batista	53.748.310-X	2ºB	3º Suplente

Data da eleição: 29/04/2015

Vigência: 29/04/2015 à 29/04/2016

XI - Colegiados Escolares

1. Conselho de Escola

Tabela 13 - Quadro de Composição do Conselho de Escola - 2015

Conselho de Escola

E. E. "GABRIEL HERNANDEZ"

Presidente: Rosa Maria da Rocha - R.G. 12.711.425

Nº	Nome	RG	Segmento
1.	(T) Rita Valéria Rodrigues Meneguello	19.334.011	Post. Trab. 5%
	(S) Rosangeia de C. Galbiatti Cara	27.967.552	
2.	(T) Luzia Ap. De Lacorte	21.369.165	F U N C



	(S) Rozênia Winck Fraga	90.275.367-48	
3.	(T) Leila Paula Ferreira De Oliveira	13.915.279	Professores (40 %)
4.	(T) Deisi Rodrigues de Carvalho	22.601.578	
5.	(T) Rosângela Marchini	24.233.963	
6.	(T) Márcia Maria Sibien	26.431.211	
7.	(T) Maria Amélia Benetasso Marconato	20.275.999	
8.	(T) Joamir Roberto Barboza	14.721.970	
9.	(T) Mara Regina Afonso Rodrigues	22.072.908	
10.	(T) Elinei Esmair Vaccari Paes	15.204.328	
	(S) Elizângela Ap. Ribeiro de A. Tabachi	33.074.102	
	(S) Carlos Fernandes	22.072.923	
	(S) Daisy Regina Arruda Baldini	25.129.606	
11.	(T) Lucas Matheus Martins de Oliveira	52.772.540-7	Alunos (25%)
12.	(T) Beatriz Timóteo	54.626.432-3	
13.	(T) Alice Bianchini	50.551.761-9	
14.	(T) Vinicius Cassaro Leite	58.266.078-6	
15.	(T) Gabriel Vicente	54.626.448-7	
	(S) Maiara Gomes	53.748.325-1	
	(S) Bruno Henrique Fioco	52.510.885-3	
16.	(T) Manuel Edivan Gomes de Macedo		Pais (25%)
17.	(T) Márcia Cristina Mazzoli		
18.	(T) Rosemary de Fátima da Rocha Vila		
19.	(T) Franciane Carla da Cunha Mauzer		
20.	(T) Rogério Perpétuo Teodoro Leite		
	(S) Daniela Cristina Ungaro Sofiati	26.647.480-9	
	(S) Siumara Terezinha Xavier		

2. Conselho de Classe e Série/Ano

Calendário de reuniões 2015:

1º Bimestre - 09/05/2015

2º Bimestre - 07/08/2015

3º Bimestre - 13/10/2015

4º Bimestre - 21/12/2015



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRÊNIO: 2015-2019
EE GABRIEL HERNANDEZ



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

XII - Gestão Escolar

Tabela 14 - Tabela de Ações de Melhoria da Escola – Quadrênio: 2015-2019

Auto-avaliação	A escola que tínhamos (auto-avaliação)		A escola que temos hoje		Competências profissionais desenvolvidas	A escola que pretendemos	O que vamos fazer AÇÕES
	Potencialidades	Dificuldades	Potencialidades	Dificuldades			
1- Gestão de pessoas	Prática de ações que avaliam o desempenho dos professores e demais profissionais, buscando promover a melhoria contínua desse desempenho.	Deficit de iniciativas quanto ao indicador de desenvolvimento profissional.	Busca de formas para valorizar a equipe e alunos da U.E.	Indisponibilidade de tempo por parte de alguns professores para participar de capacitações e cursos oferecidos pela D.E.	Desenvolvimento de habilidades relacionadas a prática da formação continuada.	Profissionais que busquem constantemente seu crescimento e aperfeiçoamento pessoal e profissional.	Orientações nas ATPCs, incentivando a participação nos diversos cursos de formação e aperfeiçoamento.



2-Gestão participativa	Análise dos resultados de aprendizagem dos alunos de forma comparativa com os resultados das avaliações nacionais e estaduais.	Atuação e participação reduzida dos colegiados no que se refere ao acompanhamento e controle da frequência de alunos.	A escola possui uma boa integração com os parcelos, com os colegiados, equipe e comunidade, devido a transparência e seriedade no trabalho.	Alguns pais não participam integralmente da vida escolar de seus filhos.	Desenvolvimento de habilidades relacionadas a prática da tabulação, análise e comparação dos resultados do rendimento escolar.	Uma instituição que integra cada vez mais sua equipe de profissionais da educação, alunos, colegiados e comunidade.	Organizar cursos e/ou palestras e também outros eventos comemorativos.
------------------------	--	---	---	--	--	---	--



3-Gestão pedagógica	Monitoramento da aprendizagem (através de análises dos resultados da aprendizagem) e organização do espaço e tempo escolares.	Proposta curricular pouco contextualizada, inovadora e inclusiva.	A escola busca trabalhar de acordo com a Proposta Curricular do Estado, respeitando as diferenças e necessidades de cada um em especial, aprimorando seu trabalho para uma realização plena da aprendizagem	A burocracia ocupando parte do tempo que poderia ser destinado às reais atividades voltadas ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem	Desenvolvimento de habilidades relacionadas a prática de estudo e contextualização da proposta pedagógica de forma a torná-la mais inovadora e inclusiva.	Uma escola que consiga através de práticas educativas mais inovadoras incluir todos os alunos no processo ensino-aprendizagem garantindo-lhes acesso, permanência e sucesso.	Incentivar a utilização dos diferentes recursos didáticos disponíveis na U.E., incluindo outros meios considerados eficientes no processo ensino-aprendizagem e organizar turmas com alunos que tenham habilidades e competências mais próximas.
4-Gestão de serviços de apoio (recursos físicos e	Disponibilidade e do espaço da escola nos fins de	Captação de recursos (formas alternativas	Os professores fazem bom uso do	Necessita de ampliar o espaço físico, como: Laboratório,	Desenvolvimento de habilidades relacionadas a prática do uso das novas	Uma escola aberta a integração com a comunidade local, dotada de	Incentivar a utilização dos recursos didático-pedagógicos



financeiros)	semana e período de férias para a realização de atividades que congreguem a comunidade local através do Programa Escola da Família.	para criar e obter recursos) para a realização do Projeto Pedagógico da Escola	materiais existentes na escola, como: datashow, sala de informática e biblioteca.	Sala de Recursos, Sala de Recuperação Paralela adequada, Sala de Vídeo, Refeitório adequado, Sala de Jogos,	tecnologias, equipamentos de laboratório, jornais e revistas em benefício ao processo ensino-aprendizagem	espaço físico adequado ao desenvolvimento de atividades que contemplem o desenvolvimento do currículo.	disponíveis na U.E. e buscar meios para ampliar o espaço físico necessário para atender ao desenvolvimento do PPP.
5-Gestão de resultados educacionais	Divulgação periódica aos pais dos resultados de aprendizagem dos alunos e ações implementadas para a melhoria do ensino.	Baixo rendimento escolar	Através de reuniões com estudo de gráficos e análise de resultados e progressos, buscamos a união de toda equipe e comunidade escolar para atingirmos a meta que nos	Mesmo a equipe gestora comunicando as famílias e acionando o Conselho Tutelar tivemos alguns casos de abandono.	Desenvolvimento de habilidades relacionadas a prática do acompanhamento do rendimento dos alunos, buscando sua melhoria.	Uma escola que consiga atingir com qualidade as metas de desempenho estabelecidas para o processo ensino-aprendizagem.	- Fazer o levantamento dos alunos faltosos e informar os responsáveis e órgãos competentes; - Acompanhar a análise dos instrumentos de avaliações (simulados), já



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIÊNIO: 2015-2019
EE. GABRIEL HERNANDEZ



é estabelecida	desenvolvidos na U.E.:
	<ul style="list-style-type: none">- Estimular o desenvolvimento de projetos já implantados na U.E. "Centopeia"- EF, "Quebra-Cabeça" - EMI (priorizando qualidade em relação a quantidade) e outros que incentivem o uso de paradidáticos, jornais, revistas, etc.



Tabela 15 - Planilha de Detalhamento das Ações – Quadrênio 2015-2019

Prioridade ou Problema	Objetivos	Metas ou Resultados esperados	Ações
1. Alguns alunos apresentam problemas de aprendizagem devido às necessidades especiais, defasagem no processo ensino/aprendizagem, outros por falta de perspectiva, baixa autoestima, falta de apoio da família.	Trabalhar contemplando as diversidades, diminuir as lacunas da aprendizagem, elevar a autoestima dos alunos e dialogar com alunos e familiares incentivando perspectivas de vida.	Amenizar as dificuldades no processo ensino aprendizagem.	Reuniões bimestrais para sensibilização e esclarecimentos aos pais e alunos sobre a participação na vida escolar dos filhos. Dinamizar as atividades na Recuperação Contínua e Paralela.
2. Interação da comunidade escolar deverá ser valorizada evitando conflitos.	Fortalecer o vínculo da comunidade escolar promovendo uma maior aproximação da mesma.	Envolvimento da comunidade escolar, minimizando conflitos.	Cursos (teatro, palestras, coral entre outros), Eventos comemorativos.
3. Alunos com bom rendimento e alunos com acentuadas defasagens.	Valorizar as diferenças.	Melhoria do processo ensino/aprendizagem.	Organizar turmas com alunos que tenham habilidades e competências semelhantes.
4. Dificuldades em desenvolver o Currículo Oficial do Estado de São Paulo por parte de alguns educadores.	Estudo e aplicação do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.	Aplicação do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.	Orientações nas HTPCs, incentivando a participação nos cursos de formação e estudo do Currículo.
5. Desenvolvimento da competência leitora e escritora	Conscientizar a comunidade escolar da importância da leitura e da escrita	Melhorar a competência leitora e escritora.	Estimular o desenvolvimento de projetos já implantados na U.E. "Centopeia" – EF, "Quebra-Cabeça" – EM (priorizando qualidade em relação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIÊNIO: 2015-2019
EE GABRIEL HERNANDEZ



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

			a quantidade) e outros que incentivem o uso de paradidáticos, jornais, revistas, etc.
6. Avaliações focando o desenvolvimento de competências e habilidades baseadas no Currículo.	Diagnosticar o ensino/aprendizagem dos alunos, através das avaliações baseadas no Currículo.	Elaborar as avaliações internas com foco no Currículo.	Acompanhamento e análise dos instrumentos de avaliações (simulados), já desenvolvidos na U.E.
7. Alunos faltosos/evasão	Diminuir a ausência e a evasão dos alunos	Reduzir a ausência e evasão dos alunos.	Fazer o levantamento dos alunos faltosos e informar os responsáveis e órgãos competentes
8. Utilização dos recursos didáticos e das TICs no desenvolvimento do Currículo	Subsidiar, através desses recursos pedagógicos, a prática pedagógica do professor para o desenvolvimento o Currículo.	Aprimorar o ensino/aprendizagem.	Utilização dos recursos didáticos disponíveis na U.E.



Tabela 16 - PLANILHA DE DETALHAMENTO DAS AÇÕES - QUADRIÊNIO 2015-2019

Ações	Período	Disciplina	Público Alvo	Recursos	Responsáveis	Avaliação/Resultados
1- Reuniões bimestrais para sensibilização e esclarecimentos aos pais e alunos sobre a participação na vida escolar dos filhos. Dinamizar as atividades na Recuperação Paralela	Durante o ano letivo.	Todas (reuniões/esclarecimentos) Língua Portuguesa e Matemática (Recuperação Paralela)	Alunos e responsáveis	-Equipamentos multimídia; -Boletins, Gráficos e Tabelas com rendimento dos alunos; -materiais dinâmicos e atrativos para as aulas (jogos, imagens, slides, sites, saídas a campo, etc)	Professores, Gestores, PCNPs e Supervisores.	Continua, observando possível melhoria no rendimento dos alunos que apresentam mais dificuldades no processo ensino/aprendizagem e mudanças quanto ao apoio familiar no acompanhamento referente ao estudo dos filhos.
2- Eventos: teatro, palestras, comemorações e demais eventos.	Durante o ano letivo.	Todas	Comunidade escolar.	-Equipamentos multimídia; -teatro municipal; -profissionais especializados; -materiais adequados ao tema	Professores, Gestores, voluntários.	Acompanhar a interação/participação da comunidade escolar nas atividades escolares.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIÊNIO: 2015-2019
EE. GABRIEL HERNANDEZ



				a ser desenvolvido.		
3- Orientações nas ATPCs, incentivando a participação nos cursos de formação e estudo do Currículo.	Durante o ano letivo.	Todas	Professores resistentes à aplicação da nova Proposta	-Equipamentos multimídia; -Currículo Oficial do estado de São Paulo; -Palestras.	Gestores, PCNPs e Supervisores e Dirigente.	Acompanhar o desenvolvimento das aulas e verificar a aplicação da proposta curricular através dos registros (diários de classe).
4- Estimular o desenvolvimento de projetos já implantados na U.E. "Centopeia" – EF, "Quebra-Cabeça" - EM (priorizando qualidade em relação a quantidade) e outros que incentivem o uso de para-didáticos, jornais, revistas, etc.	Durante o ano letivo.	Todas, com ênfase nas disciplinas de Língua Portuguesa e Leitura e Produção de Textos.	Comunidade escolar.	-Livros didáticos, paradidáticos, literários, HQ, entre outros; - Revistas; - Jornais.	Professores, Gestores, Supervisores, PCNPs e Dirigente.	Acompanhar o desenvolvimento da competência leitora e escritora dos alunos através de produção de textos, cadernos do Projeto Centopeia e Pastas do Projeto Quebra Cabeça.
5- Acompanhamento e análise dos instrumentos de avaliações (simulados e avaliações bimestrais), já desenvolvidos na U.E.	Durante o ano letivo.	Todas	Professores	- sites específicos; -livros com banco de questões; - proposta curricular.	Coordenadores, Professores e PCNPs	Acompanhar a evolução do rendimento dos alunos através de gráficos de desempenho nas avaliações.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR - QUADRIÊNIO: 2015-2019
EE. GABRIEL HERNANDEZ



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

6- Fazer o levantamento dos alunos faltosos e informar os responsáveis e órgãos competentes	Semanal	Todas	Alunos	<ul style="list-style-type: none">- pasta com controle diário de frequência;- bilhetes/comunicado;- telefone;- comunicado para Conselho Tutelar.	Inspetores, Professores, Gestores, Agentes de Organização Escolar e Professor Mediador	Verificar a possível redução de alunos faltosos/evadidos.
8- Utilização dos recursos didáticos disponíveis na U.E.	Durante o ano letivo.	Todas	Professores e equipe gestora	<ul style="list-style-type: none">- Data Show;- Computadores;- Softwares;- Internet;- Livros, revistas, jornais;- Mapas;- Equipamentos de Laboratório;- Caderno do Professor.	Professores, Gestores, PCNPs e Funcionários responsáveis pela SAI	Acompanhar a utilização dos recursos didáticos e a melhoria no processo ensino/aprendizagem.



XIII - Espaço Físico da escola

Tabela 17 - Quadro do espaço físico

Espaço	QTDE	Condição de uso (Ótimo, Bom, Regular, Pouca condições de uso, Sem condições de uso)	Espaço com necessidade de reforma - registrar o plano de ação (encaminhamento para a FDE, execução com verbas de manutenção, próprias da APM, outros-especificar)
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência	03	Bom	
Salas de aula	12	Bom	Pintura no final do ano (Encaminhamento de ofício para FDE)
Sala de recursos audiovisuais	01	Ótimo	
Secretaria	01	Bom	
Direção	01	Bom	
Vice-direção	01	Bom	
Coordenação	01	Bom	
Sala do Acesso Escola	01	Bom	
Laboratório de Ciências da Natureza	01	Bom	Espaço utilizado como sala de aula
Quadra esportiva	01	Poucas condições de uso	Reforma de tabelas, grades e pinturas (Encaminhamento de ofício para FDE)
Cozinha	02	Regular	Instalação de telas nas janelas e borrachas vedantes nas portas (Encaminhamento de ofício para FDE)
Cantina	01	Bom	
Zeladoria	01	Bom	



Corredores e acessos	02	Bom	
Sanitários de alunos	02	Bom	Troca de torneiras e válvulas de descarga (Execução com verbas de manutenção).
Sanitários administrativos	02	Regular	
Sala de leitura	01	Bom	

a) Potencialidades do espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:

O espaço físico é bom, as salas de aula em boas condições de uso com lousas de fórmica verde, o piso do pátio é de cerâmica esmaltada e o prolongamento da área de uso dos alunos de concreto. Na frente da escola temos um jardim bem cuidado.

b) Problemas no espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:

Por se tratar de um prédio antigo a manutenção deveria ser mais freqüente, pois vem apresentando problemas estruturais.



XIV - Recursos financeiros

Tabela 18 - Recursos Financeiros de 2015

2015	Periodicidade do repasse	Valor da parcela (projeção 2015 com base nos recursos recebidos em 2014)	Valor total anual 2015 (projeção)
Repasse Estadual - Manutenção	Semestral	R\$ 4.445,00	R\$ 8.890,00
Repasse Estadual - DMPP	---	---	R\$ 0,00
Repasse Estadual - Outro (especificar)	Escola da Família - Anual Cultura é Currículo - Anual	R\$ 2.960,00 R\$ 6.000,00	R\$ 2.960,00 R\$ 6.000,00
Repasse Estadual Mutirão trato na Escola	Anual	7.900,00	R\$ 0,00
Repasse Federal - PDDE	Anual	R\$ 16.360,00	R\$ 16.360,00
Total geral de recursos recebidos pela escola em 2015			R\$ 34.210,00



XV - Planos dos Cursos Mantidos pela Unidade Escolar

1. Ensino Fundamental:

a) Objetivos:

- desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- desenvolver a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo como vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- fortalecer os vínculos com a família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que assenta a vida social.

b) Currículo:

O Ensino Fundamental desenvolve seu currículo pautado nos princípios do Currículo Oficial do Estado de São Paulo, sendo estes:

- a escola como instituição que também aprende a ensinar;
- o currículo como espaço de cultura;
- uma escola que busca através do desenvolvimento de competências valorizar o processo ensino/aprendizagem;
- priorizar a competência leitora e escritora;
- articular as competências para aprender, viabilizando melhor qualidade de aprendizagem;
- desenvolver aulas contextualizadas e articuladas com o mundo do trabalho.

c) Carga horária: 1.080 horas (6º Ano) e 1.120 horas (7º/8º/9º Ano)

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola:

- Prevenção Também se Ensina;
- Comunidade Presente;
- Projeto de Leitura – Centopeia;
- Projeto Valorização dos Melhores Alunos;
- Projeto Recuperação Semestral

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escola está inserida:

- Recuperação Paralela e Contínua: Aventuras Currículo + (Paralela); Professor de Classe (Contínua); PAA (Contínua)



- Programa Cultura é Currículo: O Cinema vai à escola; Escola em cena; Lugares de Aprender "a escola sai de escola".
- OBMEP;
- Olimpíada de História;

2. Ensino Médio:

a) Objetivos:

- consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- viabilizar a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- propiciar o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- desenvolver a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

b) Currículo:

O Ensino Médio desenvolve seu currículo pautado nos princípios do Currículo Oficial do Estado de São Paulo, sendo estes:

- a escola como instituição que também aprende a ensinar;
- o currículo como espaço de cultura;
- uma escola que busca através do desenvolvimento de competências valorizar o processo ensino/aprendizagem;
- priorizar a competência leitora e escritora;
- articular as competências para aprender, viabilizando melhor qualidade de aprendizagem;
- desenvolver aulas contextualizadas e articuladas com o mundo do trabalho.

- c) Carga horária: Diurno – 1.280 horas (1ª e 2ª Séries) e 1.200 horas (3ª Série)
Noturno – 1.160 horas (1ª Série) e 1.080 horas (2ª e 3ª séries)

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola:

- Prevenção Também se Ensina;
- Comunidade Presente;
- Projeto de Leitura – Quebra-Cabeças;
- Projeto Valorização dos Melhores Alunos;

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escola está inserida:

- Projeto Vale Sonhar.



- Recuperação Paralela e Contínua: Aventuras Currículo + (Paralela); Professor de Classe (Contínua); PAA (Contínua)
- PROEMI- Programa Cultura é Currículo: O Cinema vai à escola; Escola em cena; Lugares de Aprender "a escola sai de escola".
- OBMEP;
- Olimpíada de História;

3. Educação de Jovens e Adultos:

a) Objetivos:

- resgatar a autoestima dos jovens e adultos por meio do desenvolvimento de procedimentos de ensino-aprendizagem apropriados a essa população;
- promover não só o acesso dessas pessoas aos bancos escolares, mas criar oportunidades diversificadas de estudo para que possam suprir sua defasagem escolar;
- favorecer o desenvolvimento das competências necessárias para que possam participar dos bens e conhecimentos, exercer a cidadania e inserir-se nas diferentes dimensões da vida social e produtiva;
- organizar as aulas de forma que as mesmas estejam vinculadas ao cotidiano do aluno.

b) Currículo:

Os cursos de EJA (presencial, de frequência flexível e atendimento individualizado) da rede estadual de ensino devem enfatizar em sua organização os seguintes do currículo, indicados no Currículo Oficial do Estado de São Paulo:

- Currículo é cultura;
- Currículo referido a competências;
- Currículo que tem como prioridade a competência leitora e escritora;
- Currículo que articula as competências para aprender;
- Currículo contextualizado no mundo do trabalho.

c) Carga horária: 540 horas (I, II, III – Termos Ensino Fundamental e Médio)

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola:

- Prevenção também se ensina;
- Comunidade Presente;
- Projeto Valorização dos Melhores Alunos;

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escola está inserida:

- Cinema Vai a Escola;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2019
EE. GABRIEL HERNANDEZ



-
- Material de Orientação (Caderno do Professor para o EJA)
 - EJA Mundo do Trabalho



XVI - Planos de Ensino

Adequados a aplicação e ao desenvolvimento do Currículo do Estado de São Paulo, serão elaborados pelos professores e entregues para arquivo junto à coordenação pedagógica até 30/04/2015.



XVII - Sistema Organizacional

Tabela 19 - Sistema Organizacional da E.E. "Gabriel Hernandez"

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégia (s)	Ações	Resultados esperados	Avaliação
Direção e vice-direção	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar o espírito de equipe entre professores, funcionários e alunos da U.E.- Participação nas atividades de assessoramento ao diretor da escola.	Assegurar melhorias nos resultados educacionais.	<ul style="list-style-type: none">- Buscar parcerias com profissionais voluntários;- Desenvolver e acompanhar projetos paralelos, favorecendo o processo ensino aprendizagem;- Atrair a participação da comunidade.	<ul style="list-style-type: none">- Coordenar e elaborar o Plano Gestão;- Organizar e subsidiar o planejamento educacional;- Atribuir aulas aos docentes;- Elaborar o horário de aulas e do pessoal administrativo;- Participar de reuniões na Diretoria;- Efetuar compras de despesas miúdas;- A vice Direção da escola terá sua atuação para todas as atividades relativas à manutenção e conservação do prédio escolar, mobiliário e equipamentos da escola, responder pela direção na ausência do mesmo.	<ul style="list-style-type: none">- Melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem;- Diminuir a evasão/retenção;- Melhor entrosamento entre a comunidade escolar.	Contínua através do acompanhamento dos resultados educacionais.
OE	Garantir o bom funcionamento da escola e sua integração com a comunidade.	Promover a educação,	Colocar-se no lugar do outro, ouvir e perceber as demandas da comunidade, resolvendo problemas antes de tornarem incontroláveis.	Trabalhar com pessoas, internas à organização – diretor, docentes, servidores da escola e alunos e externas – lideranças, comunitárias, representantes de associações de pais, servidores da Diretoria Regional	Garantir o pleno funcionamento operacional da escola; favorecer a educação e a cidadania; integração com a comunidade de forma harmoniosa.	Através do feedback com os vários setores educacionais e comunidade, revelando os pontos negativos e positivos do trabalho executado tendo em vista a melhoria do mesmo.



Secretaria da escola	<ul style="list-style-type: none">- Atuar na Unidade Escolar participando de sua organização através de registros de documentos atuais e arquivados, do corpo docente e discente.	<ul style="list-style-type: none">- Contribuir para o bom andamento de todas as atividades a serem desenvolvidas pela U.E., pois esta passa por constantes mutações.	<ul style="list-style-type: none">- Organizar e Manter atualizada a documentação e escrituração escolar;- Atender prontamente as solicitações da comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Registrar, arquivar e zelar documentações de professores, funcionários e alunos;- Emitir históricos e certificados de alunos;- Acompanhar e informar sobre a legislação pertinente e suas atualizações.	Ter uma política de igualdade com os demais setores da escola, valorizando o próprio trabalho e o trabalho dos outros, ou seja, saber "ser", "fazer" e "conviver".	Através dos resultados educacionais e da satisfação do corpo docente e discente.
Professores Coordenador	<ul style="list-style-type: none">- acompanhar e avaliar o ensino e o processo de aprendizagem, bem como os resultados do desempenho dos alunos;- atuar no sentido de tomar as ações de coordenação pedagógica espaço coletivo de construção permanente da prática docente;- assumir o trabalho de formação continuada, a partir do diagnóstico dos saberes dos professores para garantir situações de estudo e de reflexão sobre a prática pedagógica, estimulando os professores a investirem em seu desenvolvimento profissional;- organizar e selecionar materiais adequados às diferentes situações de ensino e de aprendizagem;- conhecer os recentes	<ul style="list-style-type: none">- Melhorar a competência leitora, escritora e resolução de situações problemas dos alunos;- diminuir índices de retenção;- manter baixo os índices de evasão.	<ul style="list-style-type: none">- Definir e articular múltiplas ações voltadas para a qualidade do ensino e de seus resultados na aprendizagem dos alunos.	<ul style="list-style-type: none">- Subsidiar os professores no desenvolvimento de suas atividades;- Integrar a equipe escolar no desenvolvimento do processo pedagógico da escola;- Potencializar e garantir o trabalho coletivo na escola, através das reuniões de ATPC;- Acompanhar sistematicamente a frequência e rendimento do aluno.	Uma escola inclusiva que ofereça um ensino de qualidade.	Através do acompanhamento dos resultados das avaliações internas e externas dos alunos.



	referenciais teóricos relativos aos processos de ensino e aprendizagem, para orientar os professores; - divulgar práticas inovadoras, incentivando o uso dos recursos tecnológicos disponíveis.					
Conselho de Escola	- Atuar articuladamente com o Núcleo de Direção; - Decidir respeitando os princípios e diretrizes da política educacional da escola e a legislação vigente.	- Criar uma relação de compromisso entre a instituição e a comunidade escolar.	- Reuniões periódicas, sempre que necessárias;	- Análise de situações problema; - Reflexão e busca de soluções; - Tomada de decisões.	- Maior participação dos pais na vida escolar dos seus filhos. - Um ambiente escolar mais democrático e transparente.	Deve ser constante, através do acompanhamento das ações da escola por parte da comunidade escolar.
Conselho de Classe, Série e Ano	- Diagnosticar problemas no processo ensino-aprendizagem; - Apontar soluções aos problemas diagnosticados tanto em relação aos alunos e turmas, quanto aos docentes.	- Uma visão mais correta, adequada e abrangente do papel da avaliação no processo ensino-aprendizagem.	- Reuniões bimestrais.	- Discutir acerca da aprendizagem dos alunos; - Avaliar coletivamente, mediante diversos pontos de vista. - Avaliar o trabalho docente.	- Melhoria do processo ensino-aprendizagem.	- Diariamente acompanhar o trabalho docente e o desempenho da aprendizagem dos alunos.
Associação Pais e Mestres	- Colaborar com a direção do estabelecimento para atingir os objetivos educacionais propostos pela escola; - Representar as aspirações da comunidade e dos pais de alunos junto à escola; - Mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade, para auxiliar a escola,	Trabalhar para o aperfeiçoamento do processo educacional	- Realização de reuniões periódicas e/ou quando se fizerem necessárias; - Transparência nas ações;	- Organizar atividades de assistência ao plano escolar; - Programar atividades culturais e de lazer; - Prever recursos para conservação e manutenção do prédio, dos equipamentos e das instalações; - Prever a aplicação dos recursos financeiros.	- Uma educação inclusiva e de qualidade.	A avaliação deve acontecer no cotidiano em que a comunidade escolar manifesta sua satisfação e/ou insatisfação em relação aos resultados educacionais.

62



<p>Grêmios Escolares</p>	<ul style="list-style-type: none">- Representar condignamente o corpo discente;- Defender os interesses individuais e coletivos dos alunos da U.E.;- Incentivar a cultura literária, artística e desportiva de seus membros;- Promover a cooperação entre administradores, funcionários, professores e alunos no trabalho Escolar buscando seus aprimoramentos;- Realizar intercâmbio e colaboração de caráter cultural e educacional com outras instituições de caráter educacional;- Lutar pela democracia permanente na Escola, através do direito de participação nos fóruns internos de deliberação da Escola.	<ul style="list-style-type: none">- Atuar satisfatoriamente visando uma melhoria no processo ensino aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none">- Reunir-se periodicamente com seus membros;- Organizar atividades que integrem o corpo discente e docente;	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar seu plano de trabalho;- Colocar em prática o plano aprovado;- Reunir-se ordinariamente nas datas estipuladas pela própria Diretoria;- Proporcionar eventos educativos, esportivos e culturais;	<ul style="list-style-type: none">- Maior envolvimento por parte do corpo discente e docente;- Melhorar a autoestima dos alunos;- Melhorar os resultados educacionais.	<p>Avaliação contínua acompanhando os resultados educacionais e pontual através de análise da satisfação dos diferentes atores do processo ensino-aprendizagem a medida que se realizam as atividades programadas.</p>
------------------------------	--	---	--	--	--	--



XVIII - Dias e horários das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC)

Tabela 20 - Horário de ATPC

Nível de ensino	Dia e horário da ATPC
Ensino Fundamental	2ª Feira: - 18h05min às 20h35min
Ensino Médio	3ª Feira: - 07h00min às 09h30min



boletim da escola

026736
GABRIEL HERNANDEZ

diretoria de ensino / município:
CATANDUVA / ARIRANHÁ

coordenadoria:
CEI

O SARESP 2007

O SARESP - Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo - aplica anualmente provas aos alunos de educação básica da Rede Estadual. Os resultados apresentados neste boletim permitem à escola analisar o seu desempenho e, com o apoio da Secretaria de Estado da Educação, melhorar a qualidade da aprendizagem dos seus alunos e da gestão escolar.

PARTICIPANTES DO SARESP 2007

	4º EF	6º EF	8º EF	3º EM
ESTADO	-	440.556	416.541	284.818
COGSP	-	210.522	197.224	132.335
CEI	-	220.361	219.918	152.284
DIRETORIA	-	1.938	2.122	1.874
MUNICÍPIO	-	143	120	82
ESCOLA	-	143	120	82

MÉDIAS DO SARESP 2007

	4º EF		6º EF		8º EF		3º EM	
	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.
ESTADO	-	-	210,4	194,1	242,6	231,5	203,2	203,7
COGSP	-	-	206,5	189,3	235,9	225,6	200,6	200,0
CEI	-	-	214,0	198,8	248,7	236,8	206,9	207,1
DIRETORIA	-	-	213,0	198,5	246,8	230,1	200,2	205,8
MUNICÍPIO	-	-	212,5	201,1	246,7	235,3	203,6	202,1
ESCOLA	-	-	212,5	201,1	246,7	234,7	203,6	202,1

SAEB 2005

	4º EF		8º EF		3º EM	
	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.
Média das escolas estaduais do Brasil	173,0	181,8	226,8	232,9	248,7	240,0
Média das escolas estaduais de São Paulo	177,9	182,0	228,4	230,2	253,6	241,0



Boletim da Escola

Escola Estadual
026736 - GABRIEL HERNANDEZ
Diretoria de Ensino / Município:
CATANDUVA / ARIRANHA
Coordenadoria:
CEI

O SARESP 2009

O SARESP – Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – aplica anualmente provas aos alunos da Educação Básica da Rede Estadual. Os resultados apresentados neste Boletim permitem à escola analisar seu desempenho e, com o apoio da Secretaria de Estado da Educação, melhorar a qualidade da aprendizagem dos seus alunos e da gestão escolar.

PARTICIPANTES DO SARESP 2009	Número de Alunos					
	1º dia	2º dia	3º dia	4º dia	5º dia	Total
ESTADO	410.318	493.269	517.476	500.646	638.320	2.760.024
REDE ESTADUAL	180.608	238.089	431.767	431.862	326.916	1.609.242
COGSP	121.574	159.479	211.038	210.738	152.472	855.302
CEI	59.034	78.610	220.729	221.122	174.444	753.940
DIRETORIA DE ENSINO	37	45	1.731	1.911	2.116	5.840
MUNICÍPIO - ESCOLAS ESTADUAIS	-	-	122	133	50	305
ESCOLA	-	-	122	133	50	305

Referência: de acordo com o maior número de alunos presentes no 1º ou 2º dia de avaliação.

MÉDIAS DO SARESP 2009	Língua Portuguesa				Matemática				Ciências			História		
	1º dia	2º dia	3º dia	4º dia	1º dia	2º dia	3º dia	4º dia	1º dia	2º dia	3º dia	1º dia	2º dia	3º dia
REDE ESTADUAL	190,4	215,7	236,1	274,6	201,8	214,4	251,5	269,4	232,3	250,3	270,9	232,2	250,5	273,2
COGSP	187,1	211,8	231,9	272,1	197,2	209,9	245,9	264,4	228,0	244,7	272,2	227,5	245,1	266,1
CEI	197,2	219,5	240,8	278,7	210,0	218,9	256,3	273,7	236,4	255,5	280,8	236,7	255,8	276,0
DIRETORIA	205,5	216,5	238,0	270,8	216,8	217,0	255,7	270,3	234,8	258,0	278,5	234,1	256,1	274,3
MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	-	212,7	248,1	290,4	-	210,2	257,0	291,9	225,7	259,6	308,2	220,0	260,7	306,2
ESCOLA	-	212,7	248,1	290,4	-	210,2	257,0	291,9	225,7	259,6	306,2	220,0	260,7	306,2

PROVA BRASIL E SAEB 2007

	Língua Portuguesa			Matemática		
	1º dia	2º dia	3º dia	1º dia	2º dia	3º dia
Média das escolas estaduais do Brasil	175,9	230,0	253,5	192,9	241,0	262,9
Média das escolas estaduais de São Paulo	176,7	231,9	261,4	193,8	242,5	269,4



Boletim da Escola

SARESP
2010

Escola Estadual
026736 - GABRIEL HERNANDEZ
Diretoria de Ensino / Município:
CATANDUVA / ARIRANHA
Coordenadoria:
CEI

SARESP 2010

O SARESP - Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo - aplica anualmente provas aos alunos da Educação Básica da Rede Estadual. Os resultados apresentados neste Boletim permitem à escola analisar o seu desempenho e, com o apoio da Secretaria de Estado da Educação, melhorar a qualidade da aprendizagem dos seus alunos e da gestão escolar.

PARTICIPANTES DO SARESP 2010

	3º EF	6º EF	7º EF	8º EF	3º EM	Total
ESTADO	379.491	451.329	509.000	488.864	342.941	2.167.781
REDE ESTADUAL	102.490	202.709	416.368	417.551	320.572	1.617.178
COGSP	108.303	140.356	307.120	306.419	154.107	614.311
CEI	46.102	82.443	211.232	211.102	171.695	702.484
DIRETORIA DE ENSINO	21	46	1.397	1.694	1.961	6.109
MUNICÍPIO - ESCOLAS ESTADUAIS	-	-	107	110	69	386
ESCOLA	-	-	107	110	69	386

Referência: alunos presentes no 1º dia de avaliação

MÉDIAS DO SARESP 2010	Língua Portuguesa					Matemática			Ciências e Ciências da Natureza		
	6º EF	7º EF	8º EF	3º EM	5º EF	7º EF	8º EF	3º EM	7º EF	8º EF	3º EM
REDE ESTADUAL	190,4	203,7	220,2	255,7	204,0	212,1	243,3	260,2	222,5	247,9	274,4
COGSP	187,7	190,9	225,1	262,5	198,8	207,4	236,7	264,6	216,4	241,7	288,7
CEI	196,6	207,3	233,3	266,9	215,4	216,7	247,7	273,4	220,6	253,9	279,5
DIRETORIA DE ENSINO	204,6	210,3	235,6	266,0	220,9	225,7	251,0	274,9	206,3	266,4	318,6
MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	-	200,9	263,1	286,1	-	212,6	258,0	268,9	220,7	264,8	285,0
ESCOLA	-	200,9	263,1	286,1	-	212,6	258,0	268,9	220,7	264,8	285,0

SAEB E PROVA BRASIL 2009	Língua Portuguesa			Matemática		
	6º EF	8º EF	3º EM	6º EF	8º EF	3º EM
Média das escolas estaduais do Brasil	180,2	236,7	261,9	207,1	242,9	265,5
Média das escolas estaduais de São Paulo	185,4	240,3	268,7	212,9	242,8	270,7





Boletim da Escola

ESCOLA ESTADUAL: 028736 - GABRIEL HERNANDEZ

DIRETORIA DE ENSINO / MUNICÍPIO: CATANDUVA / ARIRANHA

COORDENADORIA: CEI

SARESP 2011

O SARESP – Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – avalia anualmente todas as escolas da rede estadual de ensino regular que oferecem Educação Básica e as escolas municipais, técnicas e particulares que manifestam interesse em participar da avaliação estadual. Os resultados apresentados neste Boletim permitem à escola analisar o seu desempenho e, com o apoio da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, melhorar a qualidade da aprendizagem dos seus alunos e da gestão escolar.

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NO SARESP 2011

INSTÂNCIAS	3º EF	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	TOTAL
ESTADO	286.167	393.446	515.484	472.025	340.680	2.018.322
REDE ESTADUAL*	80.688	177.704	433.134	404.001	322.078	1.427.605
COGSP	58.812	123.045	216.555	201.179	166.034	765.624
CEI	31.870	54.659	216.570	202.822	166.044	671.971
DIRETORIA DE ENSINO	-	-	1.361	1.406	1.878	4.737
MUNICÍPIO – ESCOLAS ESTADUAIS	-	-	106	108	79	293
ESCOLA	-	-	106	108	79	293

Referência: alunos presentes no 1º dia de avaliação.

* Escolas estaduais que participaram do Saresp 2011 (5.032 escolas).

MÉDIAS DO SARESP 2011

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA				MATEMÁTICA				GEOGRAFIA			HISTÓRIA		
	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	7º EF	9º EF	3º EM	7º EF	9º EF	3º EM
REDE ESTADUAL	195,0	208,1	229,5	265,7	208,0	216,6	245,2	269,7	227,1	248,6	275,5	230,5	246,4	274,4
COGSP	191,9	204,6	225,3	261,4	204,6	211,6	239,9	269,3	223,2	243,7	270,0	226,6	245,3	270,6
CEI	202,1	211,6	233,6	269,9	219,5	221,4	250,4	273,8	231,1	253,6	280,0	234,1	253,5	277,7
DIRETORIA DE ENSINO	-	210,6	235,0	269,2	-	226,8	250,6	276,0	226,6	255,6	281,1	240,3	256,0	277,0
MUNICÍPIO – ESCOLAS ESTADUAIS	-	213,3	236,6	305,5	-	231,8	247,2	306,6	234,6	249,5	316,5	239,0	267,8	317,8
ESCOLA	-	213,3	236,6	305,5	-	231,8	247,2	306,6	234,6	249,5	316,5	239,0	267,8	317,8

MÉDIAS DO SAEB E PROVA BRASIL 2009

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA			MATEMÁTICA		
	5º EF	9º EF	3º EM	5º EF	9º EF	3º EM
ESCOLAS ESTADUAIS DO BRASIL	186,2	238,7	261,9	207,1	242,9	265,5
ESCOLAS ESTADUAIS DE SÃO PAULO	189,4	240,3	266,7	212,9	242,9	270,7



Boletim da Escola

ESCOLA ESTADUAL: 026736 - GABRIEL HERNANDEZ

DIRETORIA DE ENSINO / MUNICÍPIO: CATANDUVA / ARIRANHA
INTERIOR

SARESP 2012

O SARESP - Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo - avalia anualmente todas as escolas da rede estadual de ensino regular que oferecem Educação Básica e as escolas municipais, técnicas e particulares que manifestam interesse em participar da avaliação estadual. Os resultados apresentados neste Boletim permitem à escola analisar o seu desempenho e, com o apoio da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, melhorar a qualidade da aprendizagem dos seus alunos e da gestão escolar.

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NO SARESP 2012

INSTÂNCIAS	3º EF	5º EF	7º EF	9º EF	2º EM	TOTAL	%
ESTADO	307.720	368.985	476.240	470.620	350.455	1.973.954	87,7
REDE ESTADUAL*	115.004	155.147	290.647	389.068	333.256	1.403.723	88,8
INTERIOR	20.181	28.864	147.625	144.395	117.850	468.915	87,6
DIRETORIA DE ENSINO	-	-	1.337	1.302	1.807	4.446	86,8
MUNICÍPIO - ESCOLAS ESTADUAIS	-	-	124	04	04	312	90,4
ESCOLA	-	-	124	94	94	312	90,4

Referência: alunos presentes no 1º dia de avaliação.
*Escolas estaduais que participaram do SARESP 2012: 9.015 escolas.

MÉDIAS DO SARESP 2012

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA				MATEMÁTICA				CIÊNCIAS E CIÊNCIAS DA NATUREZA		
	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	7º EF	9º EF	3º EM
REDE ESTADUAL	197,6	210,9	227,6	263,4	207,0	215,4	242,3	279,4	220,0	248,8	272,3
INTERIOR	206,9	214,0	233,2	272,6	221,2	220,0	248,9	278,7	227,9	256,0	275,0
DIRETORIA DE ENSINO	-	216,3	240,8	272,7	-	226,3	250,3	281,0	234,0	264,7	280,0
MUNICÍPIO - ESCOLAS ESTADUAIS	-	211,0	220,0	284,7	-	214,4	242,3	278,3	227,1	249,6	291,3
ESCOLA	-	211,0	220,0	284,7	-	214,4	242,3	278,3	227,1	249,6	291,3

MÉDIAS DO SAEB E PROVA BRASIL 2011

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA			MATEMÁTICA		
	5º EF	9º EF	3º EM	5º EF	9º EF	3º EM
ESCOLAS ESTADUAIS DO BRASIL	190,6	238,7	260,2	209,8	244,7	291,1
ESCOLAS ESTADUAIS DE SÃO PAULO	191,7	240,8	272,1	213,1	244,3	273,7



Boletim da Escola

ESCOLA ESTADUAL: 026738 - GABRIEL HERNANDEZ

DIRETORIA DE ENSINO / MUNICÍPIO: CATANDUVA / ARIRANHA
INTERIOR

SARESP 2013

O SARESP – Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – avalia anualmente todas as escolas da rede estadual de ensino regular que ofereçam Educação Básica e as escolas municipais, técnicas e particulares que manifestem interesse em participar da avaliação estadual. Os resultados apresentados neste Boletim permitem à escola analisar o seu desempenho e, com o apoio da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, melhorar a qualidade da aprendizagem dos seus alunos e da gestão escolar.

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NO SARESP 2013

INSTÂNCIAS	2º EF	3º EF	4º EF	5º EF	6º EF	3º EM	TOTAL	%
ESTADO	310.258	317.259	268.866	431.612	475.628	348.799	2.172.319	86,3
REDE ESTADUAL*	(22.93)	(26.537)	101.790	362.098	410.871	327.217	1.451.544	67,4
INTERIOR	21.181	20.624	21.271	132.851	147.799	115.108	458.842	67,9
DIRETORIA DE ENSINO	-	-	-	1.168	1.547	1.665	4.380	57,5
MUNICÍPIO - ESCOLAS ESTADUAIS	-	-	-	97	105	71	273	34,8
ESCOLA	-	-	-	97	105	71	273	34,8

Referência: alunos presentes no 1º dia de avaliação

* Escolas estaduais que participaram do SARESP 2013: 5.024 escolas.

MÉDIAS DO SARESP 2013

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA				MATEMÁTICA				HISTÓRIA			GEOGRAFIA		
	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	2º EF	3º EF	3º EM	1º EF	5º EF	3º EM
REDE ESTADUAL	199,4	208,7	226,3	252,7	209,6	214,9	242,8	268,7	235,4	250,8	271,5	231,0	247,5	265,4
INTERIOR	208,4	212,4	231,4	267,1	221,7	230,7	249,8	276,6	238,7	255,7	275,9	236,2	254,1	273,7
DIRETORIA DE ENSINO	-	218,8	244,5	271,2	-	228,8	266,6	287,1	249,8	270,4	282,4	243,7	264,7	280,3
MUNICÍPIO - ESCOLAS ESTADUAIS	-	213,8	268,4	306,6	-	217,5	304,8	334,5	334,2	332,5	307,8	330,0	329,3	298,2
ESCOLA	-	213,8	268,4	306,6	-	217,5	304,8	334,5	334,2	332,5	307,8	330,0	329,3	298,2

MÉDIAS DO SAEB E PROVA BRASIL 2011

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA			MATEMÁTICA		
	5º EF	9º EF	3º EM	5º EF	9º EF	3º EM
ESCOLAS ESTADUAIS DO BRASIL	199,0	228,7	286,2	208,8	244,7	264,1
ESCOLAS ESTADUAIS DE SÃO PAULO	191,7	240,8	272,1	213,1	244,3	273,7



Boletim da Escola

ESCOLA ESTADUAL: 025736 - GABRIEL HERNANDEZ

DIRETORIA DE ENSINO / MUNICÍPIO: CATANDUVA / ARIRANHA

INTERIOR

SARESP 2014

O SARESP – Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – avalia anualmente todas as escolas da rede estadual de ensino regular que oferecem Educação Básica e as escolas municipais, técnicas e particulares que manifestam interesse em participar da avaliação estadual. Os resultados apresentados neste Boletim permitem à escola analisar o seu desempenho e, com o apoio da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, melhorar a qualidade da aprendizagem dos seus alunos e da gestão escolar.

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NO SARESP 2014

INSTÂNCIAS:	2º EF	3º EF	6º EF	7º EF	9º EF	3º EM	TOTAL	%
ESTADO	313.056	328.630	311.428	125.980	456.637	366.910	1.903.142	89,8
REDE ESTADUAL*	118.345	122.074	119.800	48.735	367.956	336.602	1.194.509	97,1
INTERIOR	20.325	21.417	21.472	16.824	141.194	117.505	340.837	87,6
DIRETORIA DE ENSINO	-	-	-	141	1.337	1.025	2.403	89,8
MUNICÍPIO – ESCOLAS ESTADUAIS	-	-	-	-	119	73	192	92,0
ESCOLA	-	-	-	-	119	73	192	92,8

Referência: alunos presentes no 1º dia de avaliação

* Escolas estaduais que participaram do SARESP 2014: 6.040 escolas.

MÉDIAS DO SARESP 2014

A partir do SARESP 2014, o desempenho dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental é processado pela metodologia da Teoria da Resposta ao Item e, a exemplo do que ocorre nos demais anos e séries avaliados, ancora-se na mesma escala de desempenho da Prova Brasil/Saeb.

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA					MATEMÁTICA					CIÊNCIAS E CIÊNCIAS DA NATUREZA		
	3º EF	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	3º EF	5º EF	7º EF	9º EF	3º EM	7º EF	9º EF	3º EM
REDE ESTADUAL	192,5	203,7	211,8	231,7	255,7	213,4	216,5	218,1	243,4	270,5	237,6	250,3	275,1
INTERIOR	202,5	212,2	218,2	236,6	259,9	221,2	225,6	222,1	250,6	277,4	234,6	257,3	282,8
DIRETORIA DE ENSINO	-	-	219,3	244,9	273,1	-	-	225,3	280,6	289,1	230,3	252,0	293,2
MUNICÍPIO – ESCOLAS ESTADUAIS	-	-	-	236,6	290,5	-	-	-	260,3	337,0	-	263,0	317,3
ESCOLA	-	-	-	236,6	290,5	-	-	-	260,3	337,0	-	263,0	317,3

MÉDIAS DO SAEB E PROVA BRASIL 2013

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA			MATEMÁTICA		
	5º EF	9º EF	3º EM	5º EF	9º EF	3º EM
ESCOLAS ESTADUAIS DO BRASIL	190,8	236,1	260,2	208,8	244,7	264,1
ESCOLAS ESTADUAIS DE SÃO PAULO	191,7	240,8	272,1	213,1	244,3	273,7



Horário de Trabalho do Professor Coordenador da U.E

FUNDAMENTO LEGAL – DECRETO Nº 52.054/2007 e RESOLUÇÃO SE Nº 73/2007	SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE CATANDUVA E. E. "GABRIEL HERNANDEZ"												
	QUADRO DE HORÁRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – ANO 2015												
	NOME	RG	CARGO/ FUNÇÃO	D/S					PERÍODO			OBSERVAÇÃO	
2ª				3ª	4ª	5ª	6ª	MANHÃ	TARDE	NOITE			
FUNDAMENTAL	Rita Valéria Rodrigues Meneguello	13.334.011-2	PCP Ensino Fundamental	X						08h30 – 12h00	12h00 – 13h30 17h40 – 18h00	18h00 – 20h40	
					X					07h00 – 12h00	13h00 – 16h00		
						X				09h00 – 12h00	12h00 – 13h00 14h00 – 18h00		
							X			07h00 – 11h00	12h00 – 16h00		
								X		07h00 – 10h30	12h30 – 17h00		
MÉDIO	Estela Regina Bianchi	18.095.689	PCP Ensino Médio	X	X	X		X		07h00 – 11h00		18h00 – 23h00	
							X			07h00 – 12h00	13h00 – 16h00		



CALENDÁRIO ESCOLAR - ENSINO REGULAR - CURSOS: ENSINO FUNDAMENTAL C/6º E ENSINO MÉDIO - ANO LETIVO 2015 - LEI FEDERAL 5947/96 (LDBEM) - RESOLUÇÃO SE Nº 72, DE 29.12.2014.

Mês	CALENDÁRIO ESCOLAR - ENSINO REGULAR - CURSOS: ENSINO FUNDAMENTAL C/6º E ENSINO MÉDIO - ANO LETIVO 2015 - LEI FEDERAL 5947/96 (LDBEM) - RESOLUÇÃO SE Nº 72, DE 29.12.2014.												TOTAL DIAS EFETIVO TRABALHO ESCOLAR 1º SEMESTRE: 108	TOTAL DIAS EFETIVO TRABALHO ESCOLAR 2º SEMESTRE: 108	TOTAL GERAL ANUAL: 204																			
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12																						
01	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
02	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
03	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
04	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
05	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
06	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
07	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
08	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
09	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
10	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
11	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
13	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
14	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
15	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
16	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
17	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
18	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
19	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
20	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
21	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
22	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
23	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
24	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
25	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
26	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
27	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
28	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
29	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
30	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
31	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
32	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
33	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
34	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
35	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36
36	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	18	18	36

1º Bimestre: 02/01 até 31/04/2015
2º Bimestre: 04/05 até 02/07/2015

3º Bimestre: 03/08 até 30/09/2015
4º Bimestre: 11/10 até 23/12/2015

TOTAL DIAS EFETIVO TRABALHO ESCOLAR 1º SEMESTRE: 108
TOTAL DIAS EFETIVO TRABALHO ESCOLAR 2º SEMESTRE: 108
TOTAL GERAL ANUAL: 204



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2019
EE: GABRIEL HERNANDEZ



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

ESCOLA: EE GABRIEL HERNANDEZ

MUNICÍPIO: ARIRANHA/SP

QUADRO CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL - ANO: 2015
CICLO II – 6º ao 9º ano/5ª à 8ª série



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Escolar Digital

11/09/2015

Detalhar Matriz Curricular

Matriz Curricular

EXIBIR MATRIZ

Ano Letivo: 2015
Data Início: 04/01/2015 Data Fim: 31/12/2015
Diretoria: CATANDUVA
Escola: GABRIEL HERNANDEZ
Tipo de Ensino: ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS - Ciclo II - Anos Finais
Fundamento Legal: Resolução SE nº 01, de 18-12-2011 ANEXO II
Período: DIURNO
Carga Horária: 1200
Módulo: 40 semanas

Quadro de Aulas

Disciplina	Competência	Quantidade de Aulas			
		1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO
1100 - LÍNGUA PORTUGUESA	Base Nacional Comum	8	8	8	8
1813 - MTE	Base Nacional Comum	2	2	2	2
1900 - EDUCAÇÃO FÍSICA	Base Nacional Comum	2	2	2	2
2100 - GEOGRAFIA	Base Nacional Comum	4	4	4	4
2200 - HISTÓRIA	Base Nacional Comum	4	4	4	4
2500 - CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS	Base Nacional Comum	4	4	4	4
2700 - MATEMÁTICA	Base Nacional Comum	6	6	6	6
M00 - LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS	Parte Diferenciada	2	2	2	2

Aprovação

Data	Evento de Aprovação	Justificativa
06/01/2015 10:04	Aguardando análise	
07/01/2015 10:08	Aprovada	Em conformidade
09/01/2015 11:11	Retificada	De acordo com a legislação vigente.
28/01/2015 15:15	Homologada	HOMOLOGADA DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE

MARIA CAIRES FARIAS MOTTA

ROSÂNGELA DA ROCHA

MARIA APARECIDA CHERUTI CLADO FRADO

MARIA APARECIDA CHERUTI
MARIA APARECIDA CHERUTI
R.G. 5.091.493-2
Diretante Regional de Ensino



Secretaria Escolar Digital

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Escolar Digital

12/03/2015

Detalhar Matriz Curricular

Matriz Curricular

Atualizada

Ano Letivo: 2015
Data Início: 01/01/2015 Data Fim: 31/12/2015
Diretoria: CATANDUVA
Escola: GABRIEL HERNANDEZ
Tipo de Ensino: ENSINO MÉDIO
Fundamento Legal: Resolução DE nº 81, de 16-12-2011 ANEXO V
Período: DIURNO
Carga Horária: 1200
Módulo: 40 semanas

Quadro de Aulas

Disciplina	Competência	Quantidade de Aulas		
		1º BIM	2º BIM	3º BIM
1111 - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	Base Nacional Comum	8	8	8
1213 - ARTE	Base Nacional Comum	2	2	2
1816 - EDUCAÇÃO FÍSICA	Base Nacional Comum	2	2	2
2100 - GEOGRAFIA	Base Nacional Comum	2	2	2
2250 - HISTÓRIA	Base Nacional Comum	2	2	2
2300 - SOCIOLOGIA	Base Nacional Comum	2	2	2
2400 - BIOLOGIA	Base Nacional Comum	2	2	2
2500 - FÍSICA	Base Nacional Comum	2	2	2
2700 - MATEMÁTICA	Base Nacional Comum	5	5	5
2800 - QUÍMICA	Base Nacional Comum	2	2	2
3100 - FILOSOFIA	Base Nacional Comum	2	2	2
1400 - LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS	Parte Diversificada	2	2	2

Aprovação

Data	Evento / Assunto	Justificativa
08/01/2015 16:12	Aprovação inicial	
07/01/2015 09:03	Aprovação	Não conseguimos inserir Língua Estrangeira Moderna "Espanhol"
08/01/2015 10:54	Retificação	De acordo com a legislação vigente
12/01/2015 10:31	Homologação	HOMOLOGADA DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE


MARIA CHERIE RAQUE NOTTA


ROSAMARIA BAROCHE


ADRIANA APARECIDA OLIVEIRA HOLANDA PRADO


MARIA APARECIDA CHERUTI
RG: 6.091.493-2
Diretora Regional de Ensino





SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria Escolar Digital

17/03/2015

Detalhar Matriz Curricular

Matriz Curricular

Atualizada

Ano Letivo: 2015
Data Início: 01/01/2015 Data Fim: 31/12/2015
Diretoria: CATANDUVA
Escola: GABRIEL HERNANDEZ
Tipo de Ensino: ENSINO MÉDIO
Fundamento Legal: Resolução SE nº 81, de 10-12-2011 ANEXO V
Período: DIURNO
Carga Horária: 1200
Módulo: 40 semanas

Quadro de Aulas

Disciplina	Conteúdo	Quantidade de Aulas		
		1º SEM	2º SEM	3º SEM
1111 - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	Base Nacional Comum	8	8	8
1513 - ARTE	Base Nacional Comum	2	2	2
1800 - EDUCAÇÃO FÍSICA	Base Nacional Comum	2	2	2
2100 - GEOGRAFIA	Base Nacional Comum	2	2	2
2200 - HISTÓRIA	Base Nacional Comum	2	2	2
2300 - SOCIOLOGIA	Base Nacional Comum	2	2	2
2400 - BIOLÓGIA	Base Nacional Comum	2	2	2
2500 - FÍSICA	Base Nacional Comum	2	2	2
2700 - MATEMÁTICA	Base Nacional Comum	5	5	0
2800 - QUÍMICA	Base Nacional Comum	2	2	2
3100 - FILOSOFIA	Base Nacional Comum	2	2	2
1400 - LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS	Parte Orientada	2	2	2

Aprovação

Data	Evento Aprobatório	Justificativa
06/01/2015 16:12	Aguardando análise	
07/01/2015 09:03	Aprovado	http://fz02.compass.com.br/portal/UnidadeEducativa/MyHome?Esp=portal
08/01/2015 10:34	Reafirmado	De acordo com a legislação vigente.
12/01/2015 10:31	Homologado	HOMOLOGADA DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

MARIA CARLOS RAVASSETTI

ROSAMARIA GARCIA

ADRIANA APARECIDA OLIVEIRA DO PRADO

MARIA APARECIDA CHERUTI

Maria Aparecida Cheruti
RG. 6.091.493-2
Diretora Regional de Ensino





GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

ESCOLA: EE. GABRIEL HERNANDEZ MUNICÍPIO: ARIRANHA/SP



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria Escolar Digital

17/03/2016

Detalhar Matriz Curricular

Matriz Curricular

Imprimir

Ano Letivo: 2015
 Data Início: 01/02/2015 Data Fim: 31/12/2015
 Diretoria: CATANDUVA
 Escola: GABRIEL HERNANDEZ
 Tipo de Escola: ENSINO MÉDIO
 Fundamento Legal: Resolução DE nº 81, de 10-12-2011 ANEXO VI
 Período: NOTURNO
 Carga Horária: 1000
 Módulo: 40 semanas

Quadro de Aulas

Disciplina	Classificação	Quantidade de Aulas		
		1º SEM	2º SEM	3º SEM
1111 - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	Bases Nacionais Comum	4	4	4
1818 - ARTE	Bases Nacionais Comum	2	2	2
2103 - GEOGRAFIA	Bases Nacionais Comum	2	2	1
2200 - HISTÓRIA	Bases Nacionais Comum	2	2	2
2300 - SOCIOLOGIA	Bases Nacionais Comum	2	1	2
2400 - BIOLOGIA	Bases Nacionais Comum	2	2	2
2600 - FÍSICA	Bases Nacionais Comum	2	2	2
2700 - MATEMÁTICA	Bases Nacionais Comum	4	4	4
2800 - QUÍMICA	Bases Nacionais Comum	2	2	2
3100 - FILOSOFIA	Bases Nacionais Comum	1	2	2
1400 - LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLESA	Parte Diferenciada	2	2	2

Aprovação

Data	Situação Atualizada	Justificativa
05/01/2015 16:14	Aguardando análise	
07/01/2015 09:59	Aprovada	Não conseguiu cumprir a língua estrangeira italiana "Espanhol"
06/01/2015 14:35	Retificada	De acordo com a legislação vigente.
12/01/2015 10:32	Homologada	HOMOLOGADA DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE

MARIA CERES PINHEIRO COSTA

ROSA MARIA DA ROCHA

MARIA APARECIDA CAMARGO DA SILVA DO PRADO

MARIA APARECIDA CHERUTI
RG: 6.091.493-2
Diretor(a) Regional de Ensino



Secretaria Escolar Digital



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
E. E. "GABRIEL HERNANDEZ"



QUADRO DE HORÁRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - ANO 2015

NOME	RG	CARGO/ FUNÇÃO	D/S						MANHÃ	TARDE	NOITE	OBSERVAÇÃO
			2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	PERÍODO				
ROSA MARIA DA ROCHA	12.711.425	Diretor de Escola (substituto)	X	X	X	X	X	07h00 - 11h00	-	19h00 - 23h00	EFETIVO	
								-	14h00 - 18h00	19h00 - 23h00		
								-	14h00 - 18h00	19h00 - 23h00		
VLADIMIR JOSÉ CARNELOSSI	10.545.075-3	Vice-Diretor de Escola	X	X	X	X	X	07h00 - 11h00	14h00 - 18h00	-	PEB II DESIGNADO NOS TERMOS DO DECRETO Nº 43.409/98	
								-	13h30 - 17h30 (DE)	18h10 - 20h40		
								-	14h00 - 17h00	-		
ROSANGELA DE CÁSSIA GALBIATTI CARA	27.967.552-2	Vice - Diretor (Programa Escola da Família)	Sábado						10h00 - 12h00	13h00 - 15h30	18h00 - 20h40	PEB II DESIGNADO NOS TERMOS DO DECRETO Nº 43.409/98
			Domingo						09h00 - 12h00	13h00 - 17h00	-	
			X						08h30 - 12h00	12h00 - 15h30	18h00 - 20h40	
				X					07h00 - 12h00	13h00 - 16h00	-	
					X				09h00 - 12h00	14h00 - 18h00	-	
						X			07h00 - 11h00	12h00 - 16h00	-	
							X		07h00 - 10h30	12h30 - 17h00	-	
								X	07h00 - 11h00	-	18h00 - 23h00	
									07h00 - 12h00	13h00 - 16h00	-	
						X						
COORDENAÇÃO			PEB II EFETIVO DESIGNADO									
RITA VALÉRIA RODRIGUES MENEQUELLO	19.334.011	COORDENADORA PEDAGÓGICA (EF)									PEB II EFETIVO DESIGNADO	
ESTELA REGINA BIANCHI	18.095.689	COORDENADORA PEDAGÓGICA (EM)	X	X	X	X	X	07h00 - 11h00	-	18h00 - 23h00	PEB II EFETIVO DESIGNADO	
									07h00 - 12h00	13h00 - 16h00		-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE CATANDUVA
E. E. "GABRIEL HERNANDEZ"



ESCALA DE FÉRIAS PARA O EXERCÍCIO DE 2015

Nº	NOME FUNCIONÁRIO	RG	CARGO FUNÇÃO	1ª PARCELA	2ª PARCELA
01	Raquel Dias Mendonça	4.789.685	Diretor de Escola	15 a 29/05/2015	16 a 30/09/2015
02	Rosa Maria da Rocha	12.711.425	Diretor de Escola Substituto	06 a 20/04/2015	14 a 28/09/2015
03	Rosângela de C. Galbatti Cara	27.967.552-5	Vice Diretor de Escola	01 a 15/01/2015	01 a 15/07/2015
04	Vladimir José Carmelossi	10.545.075	Vice Diretor de Escola	01 a 15/01/2015	01 a 15/07/2014
05	Ivana Calres Ravazi Motta	18.881.009-2	Gerente de Org. Escolar	12 a 26/02/2015	03 a 17/08/2015
06	Vera de Fátima Fávoro Bertucci	7.116.139	Secretário de Escola	05/01 a 03/02/2015	-
07	Lisandra Aparecida Rissi	48.947.653-3	Agente Organização Escolar	02 a 16/02/2015	14 a 28/09/2015
08	Thais Alessandra Saquetti	44.706.632-8	Agente Organização Escolar	11 a 25/05/2015	16 a 30/11/2015
09	Ana Amália Ricci Ubaldino	18.383.744	Agente Organização Escolar	15 a 29/06/2015	07 a 21/12/2015
10	Helda Casadore Bianchi	15.630.011	Agente Organização Escolar	05 a 19/01/2015	04 a 18/05/2015
11	Rosenia Winck Fraga	90.275.367-48	Agente Organização Escolar	05 a 19/01/2015	01 a 15/07/2015
12	Luzia Aparecida De Lacorti	21.369.165	Agente Serviços Escolares	05 a 19/01/2015	01 a 15/07/2015

Município, ____ / ____ / 2015.	Município, ____ / ____ / 2015. Pela Homologação.	Município, ____ / ____ / 2015. Homólogo.
_____	_____	_____



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIÊNIO: 2011-2014



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

QUADRO – CORPO DOCENTE – HABILITADOS

Nome	R.G.	Cargo/ Função/ Situação		Acúmulo de cargo/ DOE	Afastamento
		Funcional	Comp. Curricular		
Alexandro Fernandes	40 539 766				
Aline Mancini	40 387 153				
Ana Claudia Ochlina Morcelli	29 389 633				
Angela Cristina Gomes	22 073 814 - 2				
Assis José dos Santos	7 852 063				
Cleide Cristina Baraldi	27 268 763				
Elinei Ismair V.Paes	15 204 328	PEB II-OFA	Arte		
Elisângela Ap. Ribeiro de Assis Tabachi	33 074 102				
Gabriely Olinda de Oliveira					
Joamir Roberto Barboza	14 721 970	PEB II-TC	Geografia		90
Leila Paula Ferreira de Oliveira	13 915 279	PEB II-TC	Português		
Maria Lúcia A. Carmelossi	4 243 769	PEB II-TC	Arte	--	083
Rosa Maria da Rocha	12 711 425	PEB II-TC	Português		121
Rosana Cristina Motta	9 086 358	PEB II-OFA	Ciências		
Rute Emilia L. Brambila	11 364 328	PEB II-OFA	Geografia	88/11-17/03	
Vladimir José Carmelossi	10 545 075	PEB II-TC	Geografia		



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR - QUADRIÊNIO: 2011-2014



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

QUADRO - CORPO DOCENTE - HABILITADOS

Nome	R.G.	Cargo/ Função/ Situação Funcional		Acúmulo de cargo/ DOE	Afastamento
		TC/OFA	Comp. Curricular		
Ana Lúcia Donato Turra	18 877 829	PEB II-TC	Matemática		
Carlos F. da Silva	22 072 923	PEB II-OFA	História		
Claúdia Fernanda Ricci	20 275 946	PEB II-TC	Português		
Estela Regina Bianchi	18 095 689	PEB II-TC	Português	126/11-26/03	
Francisco Paulo Tambra	16 934 352	PEB II-TC	Matemática		
Gislaine Terezinha Zanella	21 864 233	PEB II-TC	Matemática		
Heitor dos Santos Pereira					
José Paulo Abdo Della Valle					
José Renato Piedade	44 706 663				
Luciana C.Ferreira Longhi	19 968 742	PEB II-OFA	Física	101/11-19/03	
Mara Regina Afonso	22 072 908	PEB II-OFA	Português	168/11-9/4	
Maria Amélia Benetasso Marconato	20 275 999	PEB II-TC	Português		
Ponciana Motta Cordioli	20 275 945	PEB II-TC	Matemática		
Rita Valéria Rodrigues Meneguello	19 334 011	PEB II-TC	Geografia		116
Rosana Peres Zimmermann	17 678 249	PEB II-TC	Matemática		116
Rosana S.C.Pinheiro	18 092 637	PEB II-TC	Ciências		



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIÊNIO: 2011-2014



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

QUADRO – CORPO DOCENTE – HABILITADOS

Nome	R.G.	Cargo/ Função/ Situação Funcional		Acúmulo de cargo/ DOE	Afastamento
		TC/OFA	Comp. Curricular		
Adriana P. Tochetin Tambira	25 511 244	PEB II-TC	Química		
Carlos Eduardo David	24 967 095	PEB II- OFA	Geografia		
Daisy Regina A. Baldino	25 129 606	PEB II-OFA	Port/Inglês	102/11-19/03	
Deisi Ap. Rodrigues de Carvalho	22 601 578	PEB II-TC	História		
Esthair J.Cosita	22 600 137	PEB II- OFA	Arte	144/11 – 31/03	
Fabiana T. de Oliveira	24 233 925	PEB II-TC	Português		
Katia Araujo de Almeida					
Luiz Carlos Valdemarin					
Márcia Maria Sibien	26 431 211	PEB II-TC	História		116
Maria da Penha Barronuevo					
Osor Braga Filho	19 232 618				
Regiane Cristina Spinelli de Mendonça					
Renata Pazinatti					
Ricieri José Brambilla	23 905 147	PEB II-TC	Ed.Física		118
Rodrigo Bella de Pádua					
Rosângela de Cássia Galbiatti Cara					
Rosângela Marchini	24 233 963	PEB II- TC	Inglês		
Sandrei Spada Botan da Silva					



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2011-2014



Governo do Estado
de São Paulo

QUADRO – CORPO DOCENTE – QUALIFICAÇÃO PROFESSORES HABILITADOS

Nome	R.G.	Licenciatura Plena em:	Registro diploma	Habilitações	Aulas atribuídas	
					Turma	Componente Curricular
Adriana P. Tocheftin Tambra	25 511 244	Ciências	271707	Ciênc/Mat/Química	1ª, 2ª, 3ª série/ 1º, 2º e 3º EJA	Química
Ana Lúcia Donato Turra	18 877 829	Ciências	3982	Cienc/Mat/Fis/Quim	8º ano/8ª série/1ª e 2ª série	Matemática
Carlos Eduardo David	24 967 095	Geografia	486629	Geografia/História	6º e 7º ano 2º EJA	Geografia
Carlos F. da Silva	22 072 923	História	305607	Hist/Geografia	6º, 8º ano/8ª série/1ª, 2ª e 3ª série/1º e 2º EJA	História e Geografia



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIÊNIO: 2011-2014



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Claudia Fernanda Ricci	20 275 946	Letras	4767	Port/Inglês	6º, 7º, 8º ano/ 1º e 2ª série	Português
Daisy Regina A. Baldino	25 129 606	Letras	305628	Port/Inglês	6º, 7º e 8º ano/3º EJA	Port/Inglês
Deisi Ap. Rodrigues de Carvalho	22 601 578	História	219909	História/Geografia	1ª, 2ª e 3ª série/ 3º EJA	Hist/DAC
Elinei Ismar V. Paes	15 204 328	Ed. Artística	488960	Ed. Artística	8ª série/1º e 2º EJA	Arte
Esmair J. Costa	22 600 137	Ed. Artística	243199	Arte	6º, 7º e 8º ano	Arte
Estela Regina Bianchi	18 095 689	Letras	196365	Port/Inglês	1ª, 2ª e 3ª série/1º EJA e 2º EJA	Português
Fabiana T. de Oliveira	24 233 925	Letras	252718	Português/Inglês	8º ano/8ª série	Português
Francisco Paulo Tamba	16 934 352	Ciências	226989	Mat/Ciências	7º e 8º ano	Matemática
Gislaine Terezinha Zanela	21 864 233	Ciências	1247	Ciências/Matemática	8ª série/1ª série e 1º EJA	Matemática
Joamir Roberto Barboza	14 721 970	Geografia	160463	Geo/História	—	—



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIÊNIO: 2011-2014



Leila Paula Ferreira de Oliveira	13 915 279	Letras	151978	Port/Inglês	8ª série/1ª e 2ª série/2º e 3º EJA	Português/PLT
Luciana C. Ferreira Longhi	19 968 742	Ciências	227035	Ciênc/Mat/Fis	1ª, 2ª e 3ª série/ 1º, 2º e 3º EJA	Física
Mara Regina Afonso	22 072 908	Letras	232712	Port/Inglês	6º ano	Português/ PLT
Márcia Maria Sibien	26 431 211	História	289052	História/Geografia	_____	_____
Maria Amélia Benetasso Marconato	20 275 999	Letras	232715	Port/Inglês	7º e 8º ano	Português/ PLT e Recuperação
Maria Lúcia A. Carmelossi	4 243 769	Ed. Artística	206995	Desenho/artes Plásticas	8º ano	Arte
Poncliana Motta Cordioli	20 275 945	Ciências	9507740	Ciênc/Mat	6º ano/1ª, 2ª e 3ª série/ 2º EJA	Matemática
Ricieri José Brambilla	23 905 147	Ed. Física	313857	Ed. Física	_____	_____
Rita de C. Balleroni Boni	12 146 809	História	136005	Hist/Geografia	7º e 8º ano/8ª série	História
Rita Valéria Rodrigues Meneguello	19 334 011	Geografia	196408	Geog/Hist.	_____	_____
Rosa Maria da Rocha	12 711 425	Letras	075504	Port/Inglês	_____	_____
Rosana Cristina Motta	9 086 358	Ciências	152626	Ciênc/Mat/Biologia	6º/7º/8º anos e 8ª série	Ciências



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIÊNIO: 2011-2014



Rosana Peres Zimmermann	17 678 249	Matemática	289337	Matemática	3ª série	Mat/DAC
Rosana S.C.Pinheiro	18 092 637	Ciências	178726	Ciências/Matemática	_____	_____
Rosângela Marchini	24 233 963	Letras	232722	Inglês/Português	6º, 7º e 8º ano/1ª, 2ª e 3ª série/1º, 2º e 3º EJA	Português e Inglês
Rute Emília L.Brambila	11 364 328	História	160768	Hist/Geografia	7º ano/8ª série e 3º EJA	História/ Geografia
Vladimir José Carmelossi	10 545 075	Geografia	209810	Geo/História	8º ano/8ª série/1ª, 2ª e 3ª série	Geografia



APM da E.E. " GABRIEL HERNANDEZ"

		Presidente nato: Rosa Maria de Rocha RG. 12.711.425	
		Membros	RG
Conselho Deliberativo: Mínimo 11 membros	Professores 30 %	1. Elisângela Ap. Ribeiro de Assis Tabachi	33.074.102
		2. Mara Regina Affonso Rodrigues	22.072.908-6
		3. Adriana Paula Tochetim Tamba	25.511.244
		4. Assis José dos Santos	7.852.063
	Pais - 40 %	1. Thatyana Alves do Carmo	29.987.094-7
		2. Priscila Cristina Palosque	30.670.988-0
		3. Renata Cristina Quimelo	25.595.830-4
		4. Cristiane Aparecida Sartore Fernandes	30.670.953-3
		5. Quemile Sara Riva Leite	26.701.125-8
		6. Silvana Perpétua da Silva	29.389.533-8
	Alunos - 20 %	1. -----	
		2. -----	
	Sócios admitidos 10 %	1. -----	
2. -----			
3. -----			
Diretoria Executiva	Diretor Executivo	1. Deisi Aparecida Rodrigues de Carvalho	22.601.578-6
	Vice-diretor	2. Ricieri José Brambilla	23.905.147
	Secretário	3. Lisandra Aparecida Rissi	48.947.653-3
	Diretor Financeiro	4. Isabel Terezinha Leal	21.577.314
	Vice-Financeiro	5. Ana Lúcia da Silva Santos Cezare	33.363.426-3
	Diretor Cultural	6. Leila Paula Ferreira de Oliveira	13.915.279
	Diretor de Esportes	7. Francisco Paulo Tamba	16.934.352
	Diretor Social	8. Joamir Roberto Barboza	14.721.970
	Diretor de Patrimônio	9. Rosana Peres Zimmermann	17.678.249-7
Conselho Fiscal	Pais	1. Vanda Maria Bastazini Rissi	19.968.694
		2. Luzia Aparecida De Lacorti	21.369.166
	Prof. ou Func.	3. Ana Lucia Donato Turra	18.877.829



A .P.M

C.N.P.J. : 49.687.593/0001-03

Assembléia Geral realizada em: 06/04/2015

Ações a serem desenvolvidas:

- médio prazo:

- longo prazo:

		Nome	Função
Funcionários Contratados	APM	1.-----	
		2.-----	
		3.-----	
	Terceri- zado	1.-----	
		2.-----	
3.-----			
Cantina	Existente (X)	Administrada pela:	
		(x) APM	
		() Terceiros	
Não existente ()			

OBS: Pelo menos um membro do Conselho de Escola deve pertencer a APM.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR - QUADRIMÊNIO: 2015-2019
EE "GABRIEL HERNANDEZ"



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

ATPCs EE "Gabriel Hernandez"

Nome	R.G.	Sede de controle de Frequência	Total de aulas		ATPCs a cumprir		Dias da semana	Horário
			Sede	Outras UES	Sede	Outras U.E.s		
Adriana Paula Tocheitini Tambra	25.511.244-0	EE Gabriel Hernandez	22	0	2	0	Terça-feira	7h00 às 8h40
Alexandro Fernandes	40.539.766-5	EE Gabriel Hernandez	17		2		Segunda-feira	18h05 às 19h45
Aline Mancini	40.387.153-0	EE Gabriel Hernandez	20		2		Segunda-feira	18h05 às 19h45
Ana Cláudia Ochilena Morcelli	29.389.633-1	EE Gabriel Hernandez	32				Terça-feira	7h00 às 8h40
Ana Lúcia Donato Turra	18.877.829-9	EE Gabriel Hernandez	32					
Angela Cristina Gomes	22.073.814-2	EE Gabriel Hernandez	24					
Assis José dos Santos	7.852.063-0	EE Gabriel Hernandez	24					
Carlos Eduardo David	24.967.095-1	EE Giuseppe Formigoni	22	8				



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR - QUADRENIÓ: 2015-2019
EE "GABRIEL HERNANDEZ"



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Carlos Fernandes da Silva	22.072.923-2	EE: Gabriel Hernandez	19					Segunda-feira	18h05 às 19h45
Claudia Fernanda Ricci	20.275.946	EE: Gabriel Hernandez	32					Segunda-feira	18h05 às 19h45
Cleide Cristina Baraldi	27.268.763-7	EE: Profª. Dinorah Silveira Borges	8	22					
Daisy Regina Arruda Baldini	25.129.606-4	EE: Gabriel Hernandez	4	12					
Deisi Aparecida Rodrigues de Carvalho	22.601.578-6	EE: Gabriel Hernandez	20					Segunda-feira	18h05 às 19h45
Elinel Ismael Vaccari Paes	15.204.328	EE: Gabriel Hernandez	20					Segunda-feira	18h05 às 19h45
Elisângela Aparecida Ribeiro de Assis Tabachi	33.074.102-0	EE: Gabriel Hernandez	29						
Esmair Jacinei Costa	22.600.137-4	EE: Gabriel Hernandez	20					Segunda-feira	18h05 às 19h45
Estela Regina Bianchi	18.095.689	EE: Gabriel Hernandez							
Fabiana Tocheim de Oliveira	24.233.925-6	EE: Gabriel Hernandez	19						
Francisco Paulo Tambra	16.934.352	EE: Gabriel Hernandez	30						



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRÊNIO: 2015-2019
EE. “GABRIEL HERNANDEZ”



Gabriely Olinda de Oliveira	49.721.359-X	EE Gabriel Hernandez								Segunda-feira	18h05 às 19h45
Gislaine Terezinha Zaneta	21.864.233	EE Gabriel Hernandez	31							Segunda-feira	18h05 às 19h45
Joamir Roberto Barboza	14.721.970	EE Gabriel Hernandez	27							Segunda-feira	18h05 às 19h45
João Paulo Abdo Della Valle	27.557.797-1	EE Giuseppe Formigoni	30	2							
José Renato Piedade	44.706.633-X	EE Gabriel Hernandez	8								18h05 às 19h45
Katia Araujo de Almeida	11.589.440-8	EE Gabriel Hernandez	9	10						Segunda-feira	18h05 às 19h45
Lella Paula Ferreira de Oliveira	13.915.279	EE Gabriel Hernandez	32							Segunda-feira	18h05 às 19h45
Luciana Cristina Ferreira Longhi	19.968.742	EE Profª Dinorah Silveira Borges	10	14							
Mara Regina Atoriso Rodrigues	22.072.908-5	EE Gabriel Hernandez	20								18h05 às 19h45
Márcia Maria Sibien	26.431.211-9	EE Gabriel Hernandez	27							Segunda-feira	18h05 às 19h45
Maria Amélia Bertelasso Marconatto	20.275.999-4	EE Gabriel Hernandez	31							Segunda-feira	18h05 às 19h45



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIÊNIO: 2015-2019
EE “GABRIEL HERNANDEZ”



Maria da Penha Barrionuevo	5.410.290	EE Gabriel Hernandez	5	8			Segunda-feira	18h05 às 19h45
Maria Lúcia Zavatti Carmelossi	4.243.769	EE Gabriel Hernandez	8					
Osor Braga Filho	19.232.618-1	EE Gabriel Hernandez	4					
Ponciana Motta Cordoli	20.275.945	EE Gabriel Hernandez	26					
Regiane Cristina Spinei de Mendonça	25.010.537-8	EE Gabriel Hernandez	32					
Renata Pazinatti	41.583.133-7	EE Carolina de Quadros Toledo	23	5				
Ricieri José Brambilla	23.905.147-6	EE Gabriel Hernandez	32				Segunda-feira	18h05 às 19h45
Rita Valéria Rodrigues Meneguello	19.334.011	EE Gabriel Hernandez						
Rodrigo Beila de Pádua	13.484.773-5	EE Barão do Rio Branco	15	16				
Rosana Cristina Motta	9.086.358	EE Gabriel Hernandez	32					
Rosana Peres Zimmermann	17.678.249-7	EE Gabriel Hernandez	10					



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRÊNIO: 2015-2019
EE “GABRIEL HERNANDEZ”



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Rosângela Marchini	24.233.963	EE. Gabriel Hernandez	32					Segunda-feira	18h05 às 19h45
Rute Emilia Lavrador Brambila	11.364.328-7	EE. Gabriel Hernandez	32					Segunda-feira	18h05 às 19h45
Sandrei Spada Botan da Silva	19.226.297-X	EE. Gabriel Hernandez	19					Segunda-feira	18h05 às 19h45



Conselho de Escola E. E. "GABRIEL HERNANDEZ"

Presidente: Rosa Maria da Rocha – R.G. 12.711.425

Nº	Nome	RG	Segmento
1.	(T) Rita Valéria Rodrigues Meneguello	19.334.011	Post Trab. 5%
	(S) Rosângela de C. Galbiatti Cara	27.967.552	
2.	(T) Luzia Ap. De Lacorte	21.369.165	Fu nc. 5%
	(S) Rozênia Winck Fraga	90.275.367-48	
3.	(T) Leila Paula Ferreira De Oliveira	13.915.279	Professores (40 %)
4.	(T) Deisi Rodrigues de Carvalho	22.601.578	
5.	(T) Rosângela Marchini	24.233.963	
6.	(T) Márcia Maria Sibien	26.431.211	
7.	(T) Maria Amélia Benetasso Marconato	20.275.999	
8.	(T) Joamir Roberto Barboza	14.721.970	
9.	(T) Mara Regina Afonso Rodrigues	22.072.908	
10.	(T) Elinei Esmair Vaccari Paes	15.204.328	
	(S) Elizângela Ap. Ribeiro de A. Tabachi	33.074.102	
	(S) Carlos Fernandes	22.072.923	
	(S) Daisy Regina Arruda Baldini	25.129.606	
11.	(T) Lucas Matheus Martins de Oliveira	52.772.540-7	Alunos (25%)
12.	(T) Beatriz Timóteo	54.626.432-3	
13.	(T) Alice Bianchini	50.551.761-9	
14.	(T) Vinicius Cassaro Leite	58.266.078-6	
15.	(T) Gabriel Vicente	54.626.448-7	
	(S) Maiara Gomes	53.748.325-1	
	(S) Bruno Henrique Fioco	52.510.885-3	
16.	(T) Manuel Edivan Gomes de Macedo		Pais (25%)
17.	(T) Márcia Cristina Mazzoli		
18.	(T) Rosemary de Fátima da Rocha Vila		
19.	(T) Franciane Carla da Cunha Mauzer		
20.	(T) Rogério Perpétuo Teodoro Leite		
	(S) Daniela Cristina Ungaro Sofiati	26.647.480-9	
	(S) Siumara Terezinha Xavier		



Subcomissões do Conselho de Escola

Identificação	Integrantes
Comissão de Normas e Convivências	

Informações complementares:

Data da eleição:	20/03/2015
Número de alunos da U.E.:	768
Reuniões obrigatórias:	1. 27/02/2015
	2. 22/05/2015
	3. 28/08/2015
	4. 14/12/2015

Recomendações:

- O Conselho deverá ser eleito no primeiro mês letivo.
- Cada segmento elegerá seus pares.
- As atas deverão ser lavradas de imediato, com a coleta de assinatura das pessoas presentes no ato.
- Os conselhos realizados extraordinariamente exigirão atas consubstanciadas.
- Coletar as assinaturas de **todos** os membros.



MATRIZES CURRICULARES – TURMAS DE ENSINO RELIGIOSO E ACD - 2015

NOME DA ESCOLA: EE. "GABRIEL HERNANDEZ"

TIPO DE ENSINO: ENSINO FUNDAMENTAL

PERÍODO: MANHÃ

(1-) A ESCOLA POSSUI TURMA(S) DE ENSINO RELIGIOSO FORMADA(S)?

SIM NÃO

QUANTIDADE DE TURMA(S)

MANHÃ

TARDE

NOITE

2-) A ESCOLA POSSUI TURMA(S) DE ATIVIDADES CURRICULARES E DESPORTIVAS?

SIM NÃO

ESPECIFICAÇÃO DAS TURMAS

ESPECIFICAÇÃO DAS TURMAS

ENSINO MÉDIO

MODALIDADE	CATEGORIA	MASC/FEM/MISTA	Nº DE AULAS	PERÍODO
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-



Serviços

Serviço	Data de realização	Validade
Limpeza de caixa d'água	Janeiro/2015	06 meses
Limpeza de filtros e bebedouros	Novembro/ 2014	06 meses
Recarga de extintores de incêndio	Abril /2014	01 ano
Dedetização e desratinização	Janeiro/2015	06 meses
Condições de higiene da cantina escolar	Janeiro/2015	01 ano

Ocupação Zeladoria

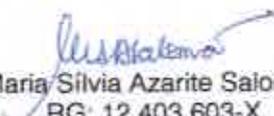
Nome	Thatyana Alves do Carmo
RG	29.987.094-7/SP
Cargo/função	Funcionário Público Municipal/ Agente de Endemias
Data da ocupação	21/10/2014
Publ. DOE	07/11/2014
Processo nº	597/0046/2012



Homologação do Plano de Gestão Escolar (2015 a 2018)

Parecer Conclusivo

Procedida à análise do Plano de Gestão Escolar Quadrienal (2015 a 2018) da E.E. "Gabriel Hernandez", contendo 112 páginas e estando o mesmo de acordo com a legislação vigente, esta supervisão homologa o presente documento, fundamentado, nos artigos 29, 30 e 31 do Parecer CEE 67/98.


Maria Sílvia Azarite Salomão
RG: 12.403.603-X
Supervisor de Ensino

À consideração da Sra. Dirigente Regional de Ensino.

Catanduva, 30 de dezembro de 2015.

DE ACORDO.

Em 30 / 12 / 2015


Maria Aparecida Cheruá
RG.: 5.091.493-2
Dirigente Regional de Ensino



Termo de Encerramento e Encaminhamento

Este documento contém **112** folhas por mim numeradas e rubricadas e refere-se aos Anexos ao Plano de Gestão 2015/2018 da E. E. “Gabriel Hernandez”.

Encaminhe-se para homologação.

Ariranha, 30 de Abril de 2015

Assinatura e Carimbo do Diretor

Rosa Maria da Rocha
RG 12.711.425
Diretora Substituta

Homologação da Supervisão de Ensino

A Supervisão de Ensino homologa o presente documento por atender a legislação vigente. A consideração superior.

Catanduva, 30/04/2015.

DE ACORDO.

Em 30 / 12 / 2015

Maria Aparecida Cherul
RG.: 6.091.493-2
Dirigente Regional de Ensino
Maria Sílvia Azarte Salomão
RG: 12.403.603-X
Supervisor de Ensino